

Ata da Terceira Sessão da Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras, Estado do Piauí, no corrente ano Legislativo de dois mil e vinte e três.

Na segunda-feira, dia vinte do mês de março do corrente ano, realizou-se nesta cidade de Oeiras, Estado do Piauí, no salão da Câmara Municipal, para o fim destinado às dezenove horas, a Terceira Sessão da Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Oeiras do corrente ano Legislativo; Presidiu os trabalhos, o Exmo. Sr. Espedito Martins Presidente do Legislativo Oeirense, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos da presente sessão". Secretariado pela Vereadora Heloisa Helena. Ausentando-se a sessão o Vereador Alexandre Meneses. Comparecendo a sessão os demais Srs. Vereadores. Solicito a dispensa, não vamos fazer a leitura porque nós vamos ter uma apresentação daqui a pouco da equipe da assistência social, que vai apresentar a campanha Leão Amigo da Criança e do Idoso. O ano passado essa equipe esteve aqui e apresentou esse programa, da SEMAS também, Receita Federal e SEMAS. Então nós vamos ter essa participação do pessoal da SEMAS. **NO EXPEDIENTE**, foram feitas e apresentadas à leitura das seguintes matérias: leitura do Ofício Nr. 21/2023 da Prefeitura Municipal de Oeiras encaminhando balancetes referentes ao mês de dezembro de 2022; leitura de Ofício Nr. 25/2023 da Prefeitura Municipal de Oeiras encaminhando cópia de lei; leitura do Ofício Nr. 32/2023, da Prefeitura Municipal de Oeiras, encaminhando prestação geral de contas referente ao exercício de 2022. É o Balanço Geral da Prefeitura Municipal de Oeiras 2022; leitura do Ofício Nr. 14/2023 do SAAE, encaminhando balancetes referentes ao mês de dezembro; leitura do Ofício Nr. 527/2023 da Caixa Econômica Federal – GIGOV; leitura de indicação do vereador Edvaldo Lima; leitura de indicação do vereador Wanderley Rocha; leitura de moção de pesar de autoria do vereador Wanderley Rocha; leitura de convite do senhor prefeito municipal (*Gostaria que os vereadores, se pudessem, atendessem a esse convite. Amanhã é uma reunião muito importante no auditório da Secretaria Municipal de Saúde. E o prefeito encaminhou o convite aqui para essa casa, solicito que todos fiquem atentos para esse convite e que possam, quem puder ir participar, é um assunto muito pertinente a realidade, não só da cidade de Oeiras, mas de todo o país, a questão*

do saneamento básico, o Marco do Saneamento Básico). É um assunto muito importante e já tivemos aqui uma audiência pública no ano passado com o pessoal de uma empresa que parece que está desenvolvendo esse trabalho também na cidade de Altos. E amanhã vários prefeitos estarão presentes aqui no Vale do Canindé. E eu não sei se o senhor presidente do Instituto de Águas vai estar presente também. Então, é interessante, quem puder participar que estejamos lá amanhã no auditório da Secretaria Municipal de Saúde); leitura da Ata da Reunião Conjunta da CCJ, da Comissão Fiscalização e da Comissão de Educação e Saúde, a respeito do Projeto de Lei Nr. 02/2023. Senhores vereadores, essas eram as matérias para serem lidas no dia de hoje nessa sessão, mas antes de convidar aqui a Ádila, a Jéssica e a Juciana Rene, eu gostaria aqui de comunicar a este plenário e ao povo da nossa querida Oeiras, e convidando a todos os vereadores e o pessoal, o povo que está aqui no plenário, para que todos fiquemos de pé e façamos um minuto de silêncio. É a homenagem póstuma ao senhor Antônio Carlos Valentim que foi vereador dessa cidade de Oeiras, prestou um relevante serviço a essa cidade, é merecedor do respeito e da homenagem desse Poder Legislativo. Comunicar ao colega vereador nobre edil, o vereador Wanderley Rocha, que solicitou aqui a moção de pesar pelo falecimento do Antônio Carlos Valentim, dizer ao colega vereador que o plenário irá fazer sim, em nome do plenário desta casa, já que ele foi vereador no ano de 71 a 72, foi um mandato de dois anos apenas. E ele foi candidato, foi eleito o vereador mais bem votado. Então o senhor o Antônio Carlos além da atividade política aqui no nosso município, o senhor Antônio Carlos foi um cidadão, um dos fundadores da Igreja Batista na cidade de Oeiras, dono de padaria, panificadora, pai de vários amigos contemporâneos de escola, aqui eu cito o doutor Davi, o Assis, o Jonatas, o Amaro. E dona Maria José, a viúva que está aí, a família enlutada. Então nós queremos nesse momento fazer um minuto de silêncio, o Poder Legislativo, em homenagem à memória do senhor Antônio Carlos Valentim. Obrigado vereadores e vamos dar sequência a nossa reunião como eu coloquei... Com a palavra o vereador Beron: Senhor presidente, se Vossa Excelência me permitisse, e com a anuência do vereador Wanderley, eu até hoje pela manhã, eu tomei a liberdade de ligar para um dos seus filhos, o Lameck Valentim, que na hora da minha fala, que hoje eu usaria a tribuna da Câmara, eu falarei, replicarei aqui nessa casa a homenagem que o

nosso querido Lameck fez para o seu pai, o senhor Antônio Carlos Valentim. Aí eu gostaria de dizer para Vossa Excelência, que eu vou fazer, ler na íntegra a mensagem, ok, feita. O Sr. Presidente respondeu: Ok vereador. Sem nenhum problema, a Tribuna é de Vossa Excelência. O Ver. Beron completou: Porque pode ser que outro amigo já tivesse... Mas se outro também quiser replicar, tranquilo, viu vereador. Na oportunidade o Sr. Presidente falou: Pela Câmara, pelo plenário da casa. Então como eu falei aqui anteriormente, nós temos aqui a presença da equipe da Assistência Social, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Oeiras, a Adila e a Jéssica, que é psicóloga, que é a presidente do Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente. E temos também a Juciana Rene que é coordenadora da Casa dos Conselhos, está o Tiago Reis e o Josiel aqui presentes, para apresentar a Campanha Leão Amigo da Criança e do Idoso. Eu participei do lançamento da campanha no Cine Teatro Oeiras, quando estava aqui o coordenador, o diretor da Receita Federal. E foi uma apresentação inovadora, muito bacana, muito bem feita, muito participativa. Então nós queremos aqui, elas se prontificaram a vir e falar com os colegas vereadores, com a colega vereadora, apresentar aqui e dizer para elas que está tendo transmissão pelo Facebook da Câmara, pelo YouTube e deve atingir mais pessoas com certeza. Então eu convido **a Ádila, a Juliana e a Juciana Rene** para aqui fazer a apresentação da campanha para todos os vereadores: Boa noite. Estão escutando bem? Eu vou pedir a licença aqui por ficar de costas. É porque eu não estou falando direito, agora vai. Eu queria cumprimentar a vereadora Heloísa Helena, e em nome dela eu estendo o meu boa noite aos demais presentes aqui nessa casa. Para nós é uma satisfação andar de porta em porta, de Secretaria em Secretaria, de entidade em entidade falando da Campanha Leão Amigo. Quando o senhor Espedito citou o lançamento da campanha, nós deixamos aqui, nós viemos até a Câmara dos Vereadores com o nosso Leãozinho Mirim, deixamos um convite que foi estendido a todos vocês para participarem da campanha que aconteceu no dia 02 de fevereiro. Foi um lançamento muito bonito. E o pontapé inicial para a Campanha Leão Amigo 2023. Porém, essa cara minha aqui já é conhecida, porque desde 2021 eu venho com a mensagem de chamamento para os senhores vereadores, que vocês sejam doadores, que vocês sejam as nossas vozes, para que outras possíveis doadores façam parte dessa campanha. E nunca é demais falar o que que é a

Campanha Leão Amigo da Criança e do Idoso. O que é a campanha? O objetivo dessa campanha é orientar, nós estamos aqui para incentivar e orientar os contribuintes a destinarem parte do seu Imposto de Renda devido para os Fundos da Criança e do Adolescente e também para os Fundos do Idoso. Então tanto pessoa física quanto pessoa jurídica elas podem fazer essas doações, cada uma com as suas regras, que nós vamos falar. Por que para nós é importante falar com vocês cara a cara? A internet está aí, vez ou outra a gente está publicando alguma coisa, mas quando a gente vem cara a cara, a gente dá para vocês a oportunidade de tirar dúvidas e também a gente faz aquela aproximação com o intuito de sensibilizar. Eu nem digo conscientizar, eu falo sensibilizar vocês, porque até então nós tivemos um retorno positivo, porém, o nosso objetivo maior, a nossa capacidade de arrecadação ela não chegou nem a 50%. E depende de mim como pessoa, da Ádila, de todos vocês fazendo essa corrente de transmissão dessa mensagem. De onde surgiu a ideia? Na verdade, nós estamos falando algo que a lei já preconiza, o Estatuto da Criança e do Adolescente, ele fala que a gente pode fazer essa campanha. De forma que a pessoa física ela pode estar doando até 6% do imposto devido. E a pessoa jurídica ela pode doar até 1%. Mas em que situação? As empresas que trabalham sobre lucro real elas vão estar aí doando até 1%. E a pessoa física ela pode fazer essa doação de até 6%. Lembrando que esses 6% durante o ano. Por exemplo, se você quer fazer uma doação, mas você não quer fazer no ato da declaração, você quer, olha, eu quero depositar, eu quero fazer uma doação no valor total. Então, o seu limite, falei permite que você possa fazer essa doação até 6% do que você iria devolver lá para o Leão. Lembrando que quando você faz isso, se algum de vocês quiserem fazer isso esse ano, essa declaração de vocês, ela só vai constar na declaração de 2024. Porque essa campanha ela faz referência ao ano base de 2022, os senhores são sabedores disso. E aí quando você faz esse depósito direto, vocês se dirigem até a Casa dos Conselhos, onde eu estou lá nos turnos de manhã e tarde, eu vou estar emitindo um recibo, e esse recibo vai ser usado no ano seguinte, ou seja, 2024, como despesa. Igual vocês fazem com despesa de escola, de educação, plano de saúde, enfim. E esses Fundos é do prefeito? De quem são esses Fundos? Esses Fundos eles são fundamentados também em lei, a Lei 1796 e 1795, ambas de 2015. Houve primeiro a fundação dos Conselhos, do Conselho da Criança e do Adolescente,

que é o que a gente chama de CMDCA, e o Conselho do Idoso que é o CMDPI. A priori foi habilitado o Fundo da Criança e do Adolescente. Então em 2021 quando eu estive aqui, a campanha era só Leão Amigo da Criança. Porque naquele período nós não tínhamos habilitado o Fundo do Idoso junto à Receita Federal. E aí nós fizemos a campanha, apenas Leão Amigo da Criança, porém, não é a Ádila, nós conseguimos no ano passado, há tempo ainda de fazer a Campanha do Leão Amigo da Criança e do Idoso, habilitar junto a Receita Federal o Fundo da Pessoa Idosa, que para nós foi maravilhoso. Pasmem, o Fundo da Pessoa Idosa recebeu mais doação do que o da Criança e do Adolescente. Então esses Fundos eles estão fundamentados em lei, quem cuida desse dinheiro, quem é que administra esse dinheiro? O dinheiro que fica no Fundo, que é repassado para o Fundo, é um dinheiro que tem sob fiscalização principal o Ministério Público. Mas qualquer cidadão, qualquer cidadão ele pode estar fiscalizando. De que forma? Ele pode estar indo até a Casa dos Conselhos, ele pode participar de reuniões onde os conselheiros vão deliberar o que fazer, para onde destinar esse valor, como utilizar. Porque nós não podemos jogar o dinheiro no ventilador. Esses valores nós já fizemos uso no primeiro momento lá em 2021, quando o dinheiro entrou, no início de 2022, nós lançamos por meio de edital projetos, financiamento de projetos a entidades não governamentais. Não foi isso, Ádila? E essas entidades, elas desenvolveram os projetos com criança e adolescentes em situação de vulnerabilidade. E foi maravilhoso, posteriormente quando a Ádila for apresentar ela vai mostrar para vocês algumas imagens. E o Fundo do Idoso ainda não tivemos esses projetos, porque esse ano foi o primeiro ano que nós abrimos o edital para o Fundo do Idoso e estamos aí na expectativa de termos projetos aprovados sim, se estes estiverem em consonância com o que o edital prevê, com o que a lei preconiza, a gente vai estar aprovando. A gente que eu digo, é a Comissão, essa Comissão dos Conselheiros. E esses conselheiros é preciso repetir, eu creio que os senhores já sabem, mas esses conselheiros eles são um Conselho Paritário, ambos. O que é isso? Parte dos conselheiros são da sociedade civil, a outra parte são representantes governamentais, Secretarias, enfim. E eles em reunião, eles analisam os projetos, eles deliberam o que fazer, e a partir daí existe toda uma fiscalização do Ministério Público. Tudo o que nós fazemos nós mandamos relatórios, o Ministério Público solicita a todo tempo que a gente diga o que é que

foi feito, para onde é que foi o dinheiro. Tudo é mediante recibo. E está lá disponível para qualquer pessoa que queira ver. Então, esse dinheiro não é do prefeito, esse dinheiro é do povo. E esse dinheiro tem um fim e um fim bacana, que tem mudado positivamente a vida da criança e do adolescentes. E esse ano, com fé em Deus, vai mudar também a vida dos idosos.

- Juciana, é importante também comentar que essas entidades financiadas com recursos dos Fundos elas prestam contas por meio de notas fiscais, recibos. Então é algo bem, o mais claro possível. Porque de certa forma é um dinheiro público, ela está utilizando o dinheiro público, então eles também passam por essa prestação de contas.

- Com certeza, e nós somos desafiados diariamente. E a gente dá essa satisfação e faz essa prestação de contas com o maior prazer, porque quando a gente trata de dinheiro, e dinheiro público, não é um favor, é uma obrigação. Se a gente quer ter credibilidade para estar aqui todo ano pedindo para vocês, a gente tem que ter no mínimo transparência na hora de demonstrar. Aí a gente só está frisando mais uma vez que são os Conselhos de Direitos da Criança e do Idoso que deliberam sobre o que fazer com os recursos. E quem pode ser um doador? Eu digo todo mundo. Por que que eu digo a todo mundo? Porque se eu não tenho perfil para ser um doador eu posso ser uma voz, eu posso ser... Não tem aquele fato que diz: é o direto e o indireto? Então eu posso ser uma doadora indireta, no momento em que eu convenço alguém que tenha perfil para ser doador. Então, por isso que eu digo que todo mundo pode ser um doador, a pessoa física, qualquer pessoa física que declara Imposto de Renda na modalidade completa. Por que eu falo na modalidade completa? Quem aqui faz a sua própria declaração, que não vai ao contador, que faz por conta? O vereador Letiano, gente, eu nem ia falar isso agora, mas ele é um doador. Então quando ele acessa o sistema da Receita, lá automaticamente ele vai se manifestar, manifestar interesse de ser um doador. E quem vai fazer o cálculo é a própria Receita. Mas para isso ele precisa estar pela modalidade completa, e a maioria das pessoas optam pela modalidade simplificada, porque quer o menino no bolso, aquela coisa toda. E muitas vezes até a falta de conhecimento, muitas despesas. E foi por isso que quando nós iniciamos essa campanha, o nosso primeiro passo foi ir até os contadores, naquele período foi muito difícil

porque muitos contadores também não tinham o hábito de fazer essa destinação, as pessoas não procuravam. Então, nós fizemos esse, eu digo que a gente limpou o terreno e plantou para colher depois. Nós fomos, fizemos treinamentos, trouxemos pessoas para explicar, nos aprofundamos acerca do assunto, e hoje os contadores de Oeiras, todos eles, são cientes da campanha e são, digo com propriedade, são nossos parceiros, porque eles sabem da credibilidade da campanha. Então, pessoa física, pela modalidade completa, ela vai estar doando de 3 a 6%. Lembrando que, são dois Fundos, você tem a opção de doar os 3% para um Fundo direto, ou se você quiser conversa com o seu contador, se você mesmo fizer, você pode estar dividindo o valor. No caso de pessoa jurídica, são empresas que trabalham tributadas com base no regime de lucro real. Eu digo para vocês que eu fico muito triste porque em Oeiras nós temos empresas que trabalham. São cerca de 9 a 10 empresas, nós fizemos esse levantamento, mas infelizmente, de empresa, até então nós não recebemos nenhuma doação. Porque a Receita ela fornece o quantitativo de doadores, ela não especifica o nome. Por exemplo, nós sabemos que no ano passado nós recebemos doação de 58, 58 doadores para o Fundo da Criança e do Adolescente. E 57 para o Fundo do Idoso, mas nós não sabemos quem são. E alguns nós tivemos conhecimento depois, por isso, que nós fizemos uma homenagem lá na Câmara dos Vereadores, porque as pessoas diziam: olham eu fui um doador, está aqui, eu recebi uma cartinha do governo me parabenizando. Outros a gente sabia que tinha sido o nosso parceiro, tinham mandado os comprovantes e aí a gente fez essa justa homenagem. E as duas formas de doação. Bem, eu até antecipei, no decorrer do ano pessoas físicas até 6% do imposto devido. Gente, o que é imposto devido? Você não vai tirar nada do seu bolso, você já ia pagar de qualquer forma, porque o Leão ele não brinca, ou paga ou cai na malha fina. Mas ao invés de você mandar o valor todo lá para o Leão, você deixa 3% no seu município. Esse dinheiro ele faz toda a diferença, ele é um recurso que fica circulando aqui através de depósito na conta do Fundo. Nós temos essas contas, vamos disponibilizar para vocês também. Ou no ato da declaração. E as empresas jurídicas até 1%, pessoas jurídicas até 1% do imposto sobre a renda devida. E muita gente fica chateada porque quando chega lá na hora do contador, você vai doar, o contador diz assim: olha, vamos imprimir aqui a DARF, que é o documento que você vai pagar. Qual o período que você tem para pagar?

Até o último dia de declaração, que esse ano termina em maio, final de maio. Então, você diz assim: poxa, eu vou doar e estou pagando? Só que quando você for receber esse dinheiro, se você for restituído, esse valor ele aumenta, e se você for pagar o valor ele diminui. Então, pode pessoa física 3%, já falei. Pode passar Josiel. E as perguntas. Gente, falei demais.

- E aí a gente vai falar agora de algumas dúvidas frequentes. Quando eu declaro Imposto de Renda e eu recebo a restituição, ao doar esses 3% vai alterar o valor? Ele vai. Por que que ele vai alterar? Porque esse valor ele vai aumentar. Ou seja, você vai receber o valor que você já iria receber da restituição acrescido do valor que você pagou da DARF. Então de qualquer forma esse dinheiro não tem como sair do seu bolso, porque você vai receber o valor que você pagou da DARF. Isso, somente as que trabalham com base no lucro real, infelizmente. Tenho imposto a pagar, eu recebo. Ao doar esse valor altera? Altera. Por quê? Porque esse valor que vou devolver, no caso esse valor vai diminuir. Por quê? Porque quando você for pagar vai ser descontado, subtraído o valor que você já pagou da DARF. Então, é como se você tivesse antecipando de certa forma quando você paga a DARF. Como é a quantia dos 3%? É muito fácil, porque o próprio programa da Receita Federal ele já calcula esse valor. Em uma das abinhas da doação da declaração diretamente no ECA, ele tem uma caixinha que tem o nome, valor disponível para doação. Então, você nem tem o trabalho de calcular qual seria esse valor referente aos 3%. Não moro em Oeiras, mas mesmo assim eu quero doar para a campanha, eu quero ajudar as crianças e dos adolescentes do município. Eu posso doar? É claro que pode. Qualquer pessoa, seus amigos, familiares, eles podem fazer essa doação. Basta a pessoa acessar no campo do Programa da Receita Federal, selecionar Fundo Municipal, estado Piauí, no município de Oeiras. E aqui está um gráfico com o valor que a gente recebeu no ano passado, com o nosso potencial de arrecadação. Nós recebemos no Fundo da Criança e do Adolescente apenas R\$ 22.000,00, um pouco mais de R\$ 22.000,00. Esse valor corresponde a somente 8% do nosso potencial de arrecadação, que é de R\$ 279.000,00. Então veja como a gente tem muito a percorrer, porque até então a gente só conseguiu 8%, não é nem 50% como a Juciana tinha falado. Mas mesmo assim, Oeiras foi destaque no Piauí, o Fundo da Criança e do Adolescente nós ficamos em segundo, em terceiro lugar, atrás

somente de Oeiras, aliás de Teresina e Piripiri. E o Fundo do Idoso nós ficamos em segundo lugar. No estado do Piauí somente cinco municípios eles têm Fundo do Idoso regulamentado por meio da Receita Federal. Então, a gente ficou atrás somente de Teresina. Então vocês podem me perguntar onde os recursos eles foram aplicados? Porque nós fizemos a campanha em 2021 e esses recursos que a gente conseguiu angariar a gente investiu em 2022, por meio do edital de chamamento público 01/2022, onde foram financiados quatro projetos de entidades não governamentais, onde cada entidade recebeu o valor de R\$ 5.000,00. Agora eu vou mostrar umas fotos para vocês dessas entidades que foram financiadas. A Casa Batista da Criança, do Barroão, eles fizeram diferentes atividades, é o projeto deles com música, oficinas de dança. A Paróquia Nossa Senhora da Vitória, o projeto dele era no intuito de montar uma oficina de musicalização. Então eles compraram instrumentos musicais. Esse projeto ele funcionou lá na Várzea, uma região bem periférica da nossa cidade. A outra instituição foi a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, que também teve oficina de dança, teve oficina de fortalecimento de vínculos, que foi um diferencial em relação às outras entidades. Também teve oficina de dança. E a Associação Amor e Fé – ASAF, que ela já é bem conhecida aqui no nosso município, e que também prestou oficinas de música para as nossas crianças. Então, veja como é fácil doar. Eu sei que aqui muitas pessoas elas fazem a sua declaração por meio de contador, mas mesmo assim a gente vai falar o passo a passo. A gente vai acessar o programa da Receita Federal, clique em resumo da declaração, depois vai na abinha doação diretamente na declaração, clique em novo, seleciona o Fundo Municipal, o estado do Piauí, o município Oeiras, e depois você vai inserir o valor que está lá disponível para doação. Clica em ok. Salva os dados. Vá em Declaração, imprime e paga a DARF até o dia 31 de maio. Então assim, a gente fala muito em doação, você paga, você doa e o Leão paga a conta. Mas na verdade a gente fala até errado. Porque na verdade a gente não está doando, a gente está destinando um valor. Por quê? Por que isso é um pleno exercício da cidadania fiscal, é onde você tem o direito de certa forma de escolher onde você vai aplicar parte do seu Imposto de Renda. Então você tem o direito de decidir aonde o seu dinheiro vai ser utilizado. A Receita Federal ele dá esse poder para o contribuinte. E é uma dedução de incentivo fiscal, e não tem nenhum ônus para o contribuinte. Porque se fosse uma doação aí sim, você

ia tirar do bolso, mas como é uma destinação, não tem nenhum ônus para o contribuinte. Então, que tal decidir o destino de uma parte do seu Imposto de Renda diretamente na declaração? Por meio dessa destinação o seu Imposto de Renda pode transformar a realidade de crianças, adolescentes e idosos do nosso município. É isso. Obrigada.

- Dúvidas gente? Perguntas? Complemento?

Em seguida manifestou-se o Ver. Edvaldo Lima: Boa noite, eu gostaria de tirar uma dúvida aqui com vocês duas, a respeito do Imposto de Renda. O ano passado que eu fui doar, que eu cheguei no meu computador, ele disse que eu não poderia doar. Por que então? Se eu passo o ano todinho, no ano de 2022 que eu fui fazer isso, 2021 descontando Imposto de Renda. Aí eu falei, pois esse ano eu vou procurar vocês antes de fazer a minha declaração, para que eu possa doar, para fazer doação para esse Conselho. Eu vou procurar vocês no Conselho para tirar essa dúvida, porque que eu não posso doar no meu Imposto de Renda.

A Juciana respondeu: Inclusive nós temos uma pessoa separada só para fazer esse tipo de orientação, mas qualquer pessoa, a vontade de destinar é do próprio contribuinte. Desde que ele ganhe um pouco mais de R\$ 28.000,00 não é isso Ádila? Então o que eu creio que é o público aqui presente. Então, com certeza é para eu te dizer porque não, a gente teria que ver como é que é, no próprio programa. Mas é muito difícil não poder. Estamos disponíveis.

O Ver. Evando do Buriti respondeu: Boa noite, só também ratificando as palavras do nobre vereador Edvaldo, eu também fiz essa procura no ano passado, eu também fui impedido, eles disseram que eu não podia fazer essa doação. Aí eu também queria saber onde que a gente procura a gente procura para poder dar certo.

- Vamos pegar esses contadores. Vamos chamar na conversa.

- Então assim, antecipando uma...

O Ver. Wanderley Rocha falou: Licença, até também acompanhando os vereadores. E o meu foi no Luzivaldo, R Contas, que ele é parceiro. Eu não pude também não, doar não.

- E qual foi a justificativa que ele deu?

- Agora eu não lembro.
- Optou pelo modelo da declaração completa?
- Assim, como ele é parceiro...
- Você confiou no que Ele disse e nem questionou?
- Eu nem questionei porque ele é parceiro e tudo.

Juciana respondeu: Pois esse ano você chega lá e disse: olha, eu quero doar e a modalidade que eu quero fazer é a completa. Porque eu fui informado que eu só posso doar se for na modalidade completa. É isso, porque o contador, ele na intenção também de ajudar o contribuinte, ele tem naquela tendência de dizer: olha, a simplificada você tem mais vantagens e tudo.

O Ver. Letiano disse: Porque talvez para o contribuinte fazer a declaração simplificada é mais vantajoso do que a completa. E aí não doa por conta disso, do modelo escolhido. Talvez seja isso.

Juciana ainda falou: Pois é. Mas eu espero que essa mensagem Tenha tocado o coração de vocês, porque o bolso não toca. Mas o coração... Para que vocês sejam doadores, eu falo com muita gratidão do vereador Letiano, inclusive esse ano ele foi convidado para ser um dos homenageados lá no lançamento. Não pode por questão de agenda. Mas no ano que vem eu quero lotar o Cineteatro com a presença dos vereadores doadores.

O Ver. Letiano disse : Deixa eu dizer Juciana, eu estou no segundo ano fazendo doação, lá em casa doa eu, doa a esposa, doa o irmão, doa a sobrinha, eu ponho todo mundo.

- Tira alguma coisa do bolso?

O Ver. Letiano respondeu: Não, nada. Sai do que eu ia contemplar a Receita, eu vou contemplar a criança e o idoso da cidade de Oeiras.

- Isso, você tem o direito de decidir para onde é que vai o seu Imposto de Renda.

O Ver. Espedito Martins falou: Foi o que o diretor da Receita, o superintendente da Receita Federal do Piauí, o delegado doutor André, ele disse: olha, está até errado, ele disse assim, doação, não é doação, é um remanejamento. Em vez de você estar pagando para a Receita, para o Leão, você está destinando, é

destinação. Pronto. O termo foi esse, não é doação, é destinação do seu Imposto de Renda. Eu estou destinando para o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, estou destinando para os idosos, para o Conselho do Idoso. Não é doação. Porque você já está pagando, ou então não está recebendo, não vai alterar. Eu até comentei aqui com o Fernando que quem faz a minha declaração é a Cláudia, lá do escritório do Zadim. E eu disse a Cláudia o ano passado: vamos fazer simplificado. Não. Eu, estou decidido, eu vou fazer completo, se ela não quiser fazer completo, Letiano vai fazer a minha, que ele faz aqui. Ele faz a dele, ele faz rapidinho. O Marcos sabe fazer e sai mais barato até.

O Ver. Letiano falou: Então Juciana, lá em casa eu saio garimpando na família todo mundo que vai fazer declaração, que paga imposto anualmente, que faça esse redirecionamento para o Fundo da Criança e do Idoso da cidade de Oeiras. Esse ano não vai ser diferente.

Juciana ainda disse: E a gente agradece em nome das crianças, adolescentes e idosos, e em nome da Secretaria. E só para reforçar, gente, a campanha ela é tão linda que ela cativa outros municípios. Vários municípios têm procurado Oeiras para saber qual é o milagre, por que Oeiras consegue. Município de maior porte de Oeiras, por que Oeiras consegue arrecadar? E a nossa resposta é essa aqui. É porque a gente não se cansa, é o de porta em porta, é toda semana, todo dia, nas redes sociais, é aquela corrente, de novo? Cadê o vereador Cleylton não está aqui, mas eu vou arrochar ele de novo para conseguir uma reunião com os lojistas, viu vereador? Ano passado eu lhe pedi isso, uma articulação com os lojistas para a gente ter um momento como esse. E eu vou lá lhe procurar para a gente fazer isso. Posso contar com o seu apoio, não é? Pois é, Oeiras é exemplo e eu quero que a nossa mensagem ecoe pelos quatro cantos da cidade. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

- Só uma informação, a gente está até antecipando, na verdade, mas a gente vai ter aqui em Oeiras o Dia D, o Dia D, de Destinação. Onde a gente vai estar disponibilizando contadores para fazerem a declaração do Imposto de Renda das pessoas que quiserem. Então eu convido vocês vereadores a participarem do nosso Dia D, de Destinação. Não tem data ainda, mas a gente vai definir e aí a gente transmite essa data.

O servidor Pablo e manifestou e disse: Eu queria, vereador Espedito, Pablo aqui do Oeiras em Foco, falando, me permita. Estou prestando serviço, mas me permita falar como jornalista, e colocar à disposição o Portal Oeiras em Foco para as meninas, se possível a gente poder fazer uma live, fazer um convite para o povo. Para a gente também prestar essas informações e chegar até essas pessoas que porventura ainda não sabem dessa campanha, ou que ainda não entendem e tirar mais dúvidas. Eu queria colocar o Portal Oeiras em foco à disposição para vocês. Está bom? Obrigado vereador.

Na ocasião o Sr. Presidente falou: Eu quero agradecer a presença da Ádila, Jéssica e a Juciana Rene e dizer que esse Poder está sempre disponível para essas campanhas, vai ser muito importante para a nossa cidade. Parabéns, obrigado pela presença de vocês. Senhores vereadores, nós vamos aqui dar continuidade a nossa Sessão Ordinária, repetindo aqui da alegria de receber a equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social. Esse programa é muito importante, esse Leão Amigo, e nós vamos intensificar realmente o que puder fazer, o que puder ajudar, nós vamos estar contribuindo sim. Vamos passar para o pequeno expediente. Dando continuidade a sessão fez uso da tribuna **A VEREADORA HELOISA HELENA** que disse: Sr. Presidente Espedito Martins, boa noite aos demais vereadores presentes a essa Sessão Ordinária. E nessa noite de hoje primeiro eu gostaria de justificar a minha ausência, fragmentada no último dia 07 de março. Na semana anterior não pude nem chegar a esta Casa Legislativa por motivos superiores, e por representar o povo a gente também preza por essa satisfação. Acredito que às vezes as pessoas podem até imaginar que a vida do político seria apenas a política em si, mas cada um de nós temos uma vida particular, temos problemas que às vezes afetam o nosso psicológico, às vezes também vem uma dependência da nossa presença física para colaborarmos com a recuperação da saúde ou até mesmo em alguns momentos de aflição, e foram esses motivos que infelizmente fizeram com que eu não estivesse presente nesta casa. E nesta noite gostaria de enfatizar a inauguração do Ambulatório de Pequenos Procedimentos realizados pelo prefeito municipal José Raimundo de Sá Lopes. Esse ambulatório, que ele funcionará ao lado do CEU, na Avenida Isaiás Coelho, no bairro Oeiras Nova, e que assim, uma novidade para o município, mas que para as pessoas ter um acesso tem que

existir uma solicitação dos médicos da Unidade Básica de Saúde, e que terão algumas, alguns procedimentos, desde pequenas cirurgias como tratamento de unha encravada, drenagem de abscesso, e procedimentos que não necessitem de uma terapia adicional ou de uma cirurgia reparadora. Então é mais um avanço nas políticas públicas de saúde do nosso município, e que a gente venha aqui dar notoriedade às pessoas do nosso município, zona urbana e zona rural, para que tenham o conhecimento de mais um avanço do prefeito José Raimundo de Sá Lopes através da Secretaria Municipal de Saúde. Também levar aos oeirenses que nessa noite de hoje estaremos aqui na votação do reajuste salarial do magistério, e na condição de professora efetiva do município de Oeiras, quero colocar para vocês que sempre que chegam matérias relacionadas à Educação, não porque tenho interesse pessoal, uma vez que estou afastada das funções desde que assumi aqui os trabalhos nesta casa. Mas o que observo é que a importância que existe do profissional de Educação é indiscutível. Aqui nós temos também o vereador Beron que tem a sua esposa que também é professora, que trabalha no município, e que ele conhece exatamente a excelência, a importância, e que de fato é um trabalho que acontece. Então toda a remuneração, todo o reajuste que acontece na área da Educação é bem vista por esta casa, respeitada, e com certeza será aprovada por unanimidade. E lembrar do final de semana, ontem eu tive assim, aliás no sábado, mesmo em dias difíceis, mas a gente faz um esforço de ter algumas andanças. E no último sábado eu estive no Carnaubal, encontrei pessoas da comunidade, a Francisca, conhecida como Dondona, a Joelma, também o professor Adevaldo. E era o momento de confraternização pelo encerramento do campeonato daquela localidade. Então foi um momento assim mais festivo. Mas o importante é nós termos esse contato direto com as pessoas que a gente vai conhecendo ao longo do processo. E desde já parabenizar ao time da comunidade Boa Vista que logrou êxito no resultado. E é isso daí, a gente sempre coloca que mais importante do que a participação é esse momento de socialização entre as comunidades. Porque é o momento que o vereador também tem acesso de encontrar pessoas que são amigos, eleitores, de mais de uma comunidade reunida como foi aquela noite. E no dia de ontem tive um convite e tive assim, fiz uma grande trilha, passei ali pelos Avelinos e fui até o Assentamento Tabocas. Fui lá para a casa do senhor José Durique e da dona Solange. Eu não os

conhecia assim diretamente, eram pessoas que me cumprimentavam e que fizeram o convite no domingo anterior, no domingo passado, e que teve que ser adiado por conta do falecimento de um familiar. E que eles adiarão para o dia de ontem, que eu me esforcei e estive presente juntamente com o meu compadre Lemontier, e com a amiga Jesus. E lá foi assim, um início de tarde, ficamos lá até mais ou menos às 15:00, e um momento que a gente pode compreender que as pessoas a localidade quando elas fazem um convite, às vezes por mais difícil que seja a gente se deslocar até a comunidade, mas é importante nós fazermos o esforço. Porque a alegria, a receptividade, a gente percebe assim que tem muita veracidade na alegria de receber o político e qualquer pessoa que chegue até a casa deles. Então eu me senti muito bem acolhida, conheci o senhor José Lopes, também pessoas de Oeiras que estavam por lá, dona Inácia da Pracinha do Beck, a Cecé, a Gorete, o seu Zé Lopes, que tem uma ligação familiar com o meu esposo e que eu não sabia, e que nesses momentos a gente termina se aproximando de pessoas que tentavam se aproximar da gente, e pela falta de conhecimento a gente às vezes até passava na rua e não cumprimentava, e só vem fortalecendo as oportunidades que a vida tem proporcionado. Então eu quero muito agradecer aqui ao senhor José Durique e a dona Solange. E sempre costumo dizer, às vezes falta uma oportunidade da primeira visita. Então eles colocaram que as portas estão abertas, não foi a Heloísa vereadora, eu não fui votada por eles, não, foi a Heloísa que eles tiveram acesso de entrevistas, de algumas pessoas que falavam, e que tiveram essa curiosidade de convidar porque disseram que eu era uma pessoa muito festiva, que gostava de visitar as comunidades e também gostava de brincar. Foi assim que eles relataram. E assim foi, um dia de lazer, mas que muita gratidão, assim, o meu muito obrigada, as pessoas do Assentamento Tabocas que estiveram conosco. E assim, uma fala importante, que mesmo num momento de lazer eu achei interessante quando o senhor José Durique dizia assim: gostei de saber que a senhora é vereadora e que realmente atendeu o meu convite, que a senhora pode perceber como está a nossa estrada. Mas não estou aqui para cobrar, porque nós compreendemos que foi o efeito natural da chuva, e nós sabemos do compromisso do prefeito e que o que a gente pede é só o que? Que seja feito um reforço para que quando cessar nesse período chuvoso ele possa mais uma vez estar reparando o acesso aqui para o assentamento. Então é isso, nesses

momentos são importantes que a gente vai conhecendo a necessidade e fazendo amizades também. E como ainda estamos no mês dedicado a mulher eu gostaria de fazer apenas uma última pontuação. Eu não sei seus colegas têm recebido muitas mensagens de mulheres que buscam a laqueadura, jovens ainda, que jovens são consideradas entre 15 e 29 anos de idade. Ah, mas eu já tenho dois filhos e eu queria que a senhora buscasse meios para que eu tivesse acesso a uma laqueadura. Então eu gostaria de colocar para vocês que antes de pensar na laqueadura procurassem conhecer as políticas públicas de saúde da mulher. Eu conversei muito com a doutora Denise, e a doutora Denise disse: Heloísa, muitas mulheres não procuram a Secretaria de Saúde para conhecerem o DIU, que é o Dispositivo Intrauterino, que é um anticonceptivo, que é uma das estratégias para que a mulher não faça a laqueadura, que é irreversível. Então é um método seguro, que tenha duração de uma década, então durante dez anos vai se fazendo a manutenção. Tem todo um acompanhamento através da Unidade Básica de Saúde. E gostaria de chamar atenção para as mulheres da zona urbana e da zona rural que ainda tem assim pouca idade, que não faça uma opção pela laqueadura, que busquem interagir com o agente comunitário de saúde ou com o enfermeiro da Unidade Básica ou até mesmo numa consulta médica nos postos de saúde, sobre esse anticonceptivo, para que elas venham procurar mais informações e de repente ser uma alternativa ao invés da laqueadura. Então, o nosso papel é exatamente estar colocando aquilo que chega de maneira mais fácil, de maneira acessível a nossa comunidade, aos nossos eleitores, aqueles que também são admiradores, aqueles que acreditam na nossa representação. Então eram essas as palavras senhor presidente. Também usou a tribuna **O VEREADOR WANDERLEY ROCHA** que disse: Boa noite presidente Espedito, aos demais vereadores, vereadora Heloísa. Presidente, essa noite foi lida a moção de pesar do senhor Antônio Carlos Valentim. Eu aqui tenho que repassar a boa vontade do vereador Beron, do texto do Lameck. Eu estava até falando com o Fernando ali na sala da Sueli, que o senhor Antônio Carlos ele é primo do meu pai duas vezes. Eu digo porquê. O senhor Antônio Carlos quando ele casou com tia Helena, que é tia do meu pai ele já era viúvo. Casou com tia Helena e a tia Helena veio a falecer também, Fernando, aí veio a casar com tia Doca, tia de pai também, que teve a tia Rosária, tia Ceiça, João, Inácio, lá todos ali do Rosário. Então aqui eu vou ler o texto do

Lameck Valentim, eu agradeço ao vereador Beron pela oportunidade. "Carlos José Valentim, para muitos esse nome não remete a um dos homens dono de uma das mais belas histórias de vida de Oeiras. Mas ao falar Antônio Carlos Valentim, todos saberão de quem se trata. É quase impossível ser um oeirense e nunca ter ouvido falar neste homem negro que muito contribuiu para a história de Oeiras. negro de origem simples, construiu um patrimônio, formou uma família bem-sucedida, desafiou os padrões religiosos da época ao fundar a 1ª Igreja Batista numa cidade em que o catolicismo sempre foi a religião predominante. Antônio Carlos Valentim nasceu em 10 de novembro de 1933, é casado há 70 anos com Maria José Rodrigues Valentim, com que teve os filhos: Francisco Carlos, Carlos Amado, Carlos Jônatas, Carlos David e Carlemita. Tem mais três filhos adotivos: Raimunda, Lameck e Betinha. Tem ainda 24 netos e 12 bisnetos. Morou no estado de Goiás e ao retornar a Oeiras trabalhou como carvoeiro e assim conheceu o casal de americanos doutor Robert Tillotson e sua esposa Margaret, em 1956. Missionário da Igreja Batista, estava na região num trabalho de expansão da igreja. A sua vivência em outras cidades fez com que aprendesse diversas atividades, dentre elas, mecânica de automóveis. Como o casal americano possuía um veículo, ele passou a trabalhar com eles. Esta proximidade com os missionários também o aproximou a denominação religiosa e assim tornou-se o primeiro evangélico de Oeiras, encontrando muita resistência, por ser uma cidade tipicamente católica, chegando a ser apedrejado por ocasião de um culto realizado em praça pública. Fundou o Ponto e o Palácio das Conservas e posteriormente a Padaria Brasil, que foi a grande referência em panificação em toda região de Oeiras. Seus pães, bolos, bolachas e a famosa bolacha mata-fome e outras iguarias eram vendidos para toda a região do território do Vale do Canindé. A padaria cresceu e foi um sucesso por 40 anos. E como abria sempre às 3 horas da manhã, a Padaria Brasil era o point daqueles que voltassem das festas na madrugada. O sucesso como empresário lhe rendeu um convite para ingressar na vida pública. Inicialmente foi convidado a ser candidato a prefeito, não aceitando e disputando as eleições de 1970 ao cargo de vereador, sendo o mais votado. Todavia sua carreira política foi curta. Não concordando com algumas decisões e decepcionado com o meio, renunciou ao mandato e não teve mais interesse pela disputa a cargos eletivos. Mesmo fora da política, passou a atuar em alguns setores contribuindo para a instalação da empresa telefônica e foi um dos fundadores da Associação Comercial

de Oeiras ao lado de outros empresários, como o seu grande amigo José da Luz Coelho. Dono de muitas histórias e possuidor de um bom humor, o Antônio Carlos é conhecido por suas tiradas e contos engraçados. Ele sempre foi um apaixonado por animais. São famosos os cachorros da sua casa, onde também criava diversas espécies. Mas o que pouca gente sabe é que na década de 70 ele chegou a criar duas onças em sua residência, que morreram por problemas intestinais. Também possuía uma vaca, que também morreu com problemas intestinais devido a alimentação. Em vez de alimentar o animal com ração ou capim, o alimentava com pães, biscoitos, petas e outros produtos da padaria. Carlos José Valentim construiu uma história de sucesso. É um homem vencedor, um homem que colhe os frutos do seu trabalho vendo o sucesso dos seus filhos e netos. Sempre priorizou o estudo dos filhos, proporcionando todas as condições para a sua formação. Um homem firme, honesto, sério, muitas vezes austero, dono de uma retidão de caráter rara para a sociedade hodierna. A sua história de vida inspira e é referência para muitos. No meio evangélico é um paradigma para a Igreja Batista não só em Oeiras, mas em todo o Piauí. Sempre alegre, gostava de estar entre amigos e familiares. Por algumas vezes, seu Antônio Carlos reunia em sua casa a sua família e amigos no dia 13 de maio, para comemorar a Libertação dos Escravos, em um evento em que aconteciam apresentações de danças típicas do povo negro, como baião, lezeira, entre outras manifestações que se perderam com o tempo. Hoje, aos 89 anos de idade, Antônio Carlos Valentim vê que o tempo passou e que tantas gerações se passaram, ele, ao lado de sua esposa Maria José, estão sempre presentes, atentos a toda a família e amigos, conversando, orando, intercedendo a Deus, orientando, e aconselhando. São 70 anos de união e uma lição sobre vida, amor, respeito e tolerância. Senhores e senhoras, ouçamos agora o idealizador dessa comenda. Editor licenciado do Moral da Vila, Lameck Valentim". Presidente, essas são minhas palavras, não poderia deixar de passar, principalmente para o meu pai, que é primo do seu Antônio Carlos Valentim. A gente queria deixar essa mensagem. Foi uma pessoa que contribuiu muito para a sociedade oeirense. Como aqui no texto do Lameck falou, ele também foi presidente da Companhia Telefônica, gestor de uma usina elétrica, presidente da Associação Comercial de Oeiras. E por também ser vereador. E agradecer por fazer a moção de pesar em nome da casa, eu agradeço muito. E essas são as minhas palavras senhor presidente. Boa noite. Fez uso da tribuna **O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Senhor presidente vereador

Espedito Martins, vice-presidente Fernando de Zadim, boa noite colegas vereadores da situação, vereador Heloísa Helena, vereadores da oposição, vereador Beron, vereador Gilmar Fontes, vereador Evandro. Mais uma vez agradecer a Deus por esse momento ímpar em nossas vidas de poder estar aqui nessa Tribuna levando as nossas condolências, nosso sentimento de pesar com muita tristeza, senhor presidente, ao nosso companheiro, nosso colega, nosso conterrâneo, senhor Antônio Carlos. Aqui eu levo os nossos sentimentos de pesar a todos os familiares, ao companheiro Jonathan Valentim a, enfermeira Raissa Valentim, e em seus nomes saudar a todos e todas da família do senhor Antônio Carlos e que nosso Senhor Jesus Cristo possa dar força para todos os familiares. Como sempre costumo fazer aqui na segunda-feira, agradecer o carinho de todos e todas, internautas que estão nesse exato momento a nos assistir, deixar aqui o nosso abraço, o nosso bom dia para todos e todas que amanhã vão estar escutando as nossas falas nas rádios onde nossas falas é veiculada. E dizer mais uma vez que é muito importante que a população passe a segunda-feira ter esse momento das 19 horas como algo muito importante em nossas vidas, em suas vidas, que é participar da sessão da Câmara da de Vereadores, porque é aqui onde tudo acontece. Senhor presidente, eu quero aqui hoje nessa noite parabenizar a todos os vereadores, a vereadora Heloísa, por mais um grande feito, por mais um papel cumprido, que na verdade é a missão do vereador, é a missão da vereadora, que é cuidar do interesse da vida das pessoas. E hoje estou aqui muito feliz por ter feito a relatoria desse Projeto de Nr. 02/2023, onde a Câmara de Vereadores libera o Poder Executivo para dar aumento para os professores do magistério da atenção básica. Nada mais justo do que os professores e professoras terem esse aumento. Logo eles que são os formadores dos doutores, são os formadores dos advogados, são os formadores dos vereadores, enfim, porque não estarmos aqui realmente fazendo a defesa dessas pessoas que estão todo dia, no dia a dia lutando, se doando ao máximo para formar homens e mulheres. E também quero parabenizar o prefeito por ter enviado para esta casa esse projeto de grande valia. Senhor presidente, passamos aí quase, quase não, passamos quatro anos anteriores, e desses quatro anos anteriores, dois deles eu tive a oportunidade vereador Evandro de subir a esta Tribuna, e infelizmente eu só podia externar aqui mágoas, tristezas, e de uma certa forma, levar ao nosso povo do Brasil, do Piauí, e principalmente

da nossa Oeiras, esperança. Era a única coisa que podíamos fazer nesses quatro últimos anos para trás. Porque a gente era, tinha um presidente que pouco ligava para a vida das pessoas e pouco ligava para a vida das pessoas mais simples. Mas agora não, agora a gente pode usar toda segunda-feira essa Tribuna e já trazer ações palpáveis, ações concretas para este povo que tanto precisa de governantes que tenha respeito, que tenha amor no coração pela vida de todos, mas principalmente pelos mais simples. Quero aqui senhor presidente levar aqui o meu abraço, levar os meus parabéns ao governador Rafael Fonteles por ser um dos governadores mais jovens desse país, mas que já tem uma capacidade de gestão de um gigante, de um governador, como se tivesse passado já vários mandatos. Em menos de 100 dias de governo Rafael Fonteles já se desponta como realmente um líder, um governador sensível à causa popular. E aqui hoje nesta noite eu quero destacar dois assuntos superimportantes para o povo do Piauí, para o povo da nossa Oeiras, vereador Gilmar Fontes. Essa semana o governador Rafael Fonteles recebeu no Palácio de Karnac o capitão de fragata José Eduardo. Ele é o comandante da Marinha do Brasil lá nas Parnaíbas, principalmente em Luís Correia, onde ele assinou um documento liberando as obras do Porto de Luís Correia. A importância de termos um porto no Piauí é algo assim muito, muito especial, vai diminuir o sofrimento dos nossos caminhoneiros. Os nossos produtos que são produzidos no Piauí não precisará mais se destacar daqui para Recife para ser entregue no Porto do Recife, ou para São Luís, para ser entregue no porto de São Luís. Até o final do ano vereador Evandro, vereador Beron, o nosso governador Inaugurará o porto de Luís Correia, vereador Gilmar. Quero aqui levar o meu abraço e a nossa crença no governador Rafael Fonteles. Quero parabenizar também o governador Rafael Fonteles por dar continuidade aos governos do PT, ora o senador e ministro Wellington Dias, e governadora Regina Souza. Hoje ocupamos o segundo lugar do nordeste em percentual da diminuição da pobreza, e ocupamos o décimo sexto lugar do Brasil dos estados que mais conseguiu diminuir a pobreza no Brasil. Onde o PT governa dá certo. E hoje nós temos um governador jovem e não tenho dúvida, como várias vezes utilizamos esse microfone, dizer que pedia para que a população do Piauí, a população de Oeiras, pudesse abraçar o Rafael Fonteles porque nós precisaríamos do alinhamento dos astros. E com o alinhamento dos astros que fizemos, que foi

colocar Lula presidente, Rafael governador, o nosso governador Rafael Fonteles essa semana já recebeu também no Palácio de Karnak o superintendente da Caixa Econômica Federal do Piauí, onde lá foi discutido um dos programas mais humanos que nós já tivemos no Brasil, que é um projeto do PT, que é um projeto chamado Minha Casa Minha Vida. Com o alinhamento dos astros, Lula presidente, Rafael governador, vamos poder diminuir mais ainda o nosso déficit habitacional, que é um dos maiores problemas que o Brasil enfrenta, que o Piauí enfrenta e que nossa Oeiras enfrenta. Então aqui deixar os meus parabéns ao nosso governador Rafael Fonteles, que além de ser um grande amante da Educação, como na segunda passada externei aqui nesse microfone que até o final desse mês ele dará o nome de 100 escolas que passará a ser de tempo integral. E ontem senhor presidente tive um depoimento, ouvi um depoimento de um jovem falando a importância da escola de tempo integral. Ele me dizendo que além de poder ter a oportunidade de aprender mais ainda, porque no tempo integral eles não são obrigados a levar os deveres de casa para fazer em casa, porque todos os dias eles têm aula pela manhã e à tarde já é uma aula de reforço. Ele me dizendo que além da importância do estudo em si, do maior aprendizado, ainda vem uma outra parte que para ele, na concepção dele, ser tornaria mais importante ainda. Porque ele disse que ele sai todos os dias vereador Márcio Carroceria, da casa dele, sem tomar café. Não é porque não dá tempo não, é porque ele não tem o que comer em casa. Aí ele já sai feliz porque sabe que 9 horas ele tem uma primeira merenda, e que meio-dia ele tem o almoço, e que as 3 teria uma merenda, mas só que agora já estão dando as 16 horas é a janta. Porque ele disse que antes pegava só a merenda, e se preocupava já com a janta. Mas ele disse que já chega na casa dele jantado. Então aqui quero levar os meus parabéns em tão pouco tempo vereador, o governador Rafael Fonteles já poder já nos trazer tanta alegria e nos trazer a segurança de que será um grande governador do estado do Piauí. Essa semana também, salvo engano, recebi até o convite, com certeza até o vereador Gilmar também recebeu, está sendo inaugurado um asfalto que liga Inhumas a Comunidade Roque, uma comunidade grandiosa que tem ali pertinho do Ipiranga, uma comunidade que é da Amélia do Dodô dos Caminhões. Então deixar aqui o nosso abraço e a nossa crença do nosso governador Rafael Fonteles. E eu não poderia deixar também de falar senhor presidente, do nosso presidente Lula, esse homem simples, de

um coração gigante. Essa semana foi noticiado e hoje foi realizado, o presidente Lula com sua grandeza, mas principalmente com sua sensibilidade, vereador Márcio Carroceria, lançou hoje o maior programa de assistência à saúde do Brasil de todos os tempos, que é o Mais Médicos. Só que desta vez não será contratado só médicos, será contratado enfermeiros, assistentes sociais para o Brasil inteiro. Na primeira leva serão contratados 15 mil médicos. E ele deixa bem claro em sua fala, os primeiros que serão chamados, convidados, serão os médicos brasileiros. E aí ele quer chegar a todas as comunidades do Brasil, não só da cidade, mas lá nas comunidades rurais. Então aqui parabenizar o nosso presidente Lula por essa sensibilidade de levar esperança, de levar uma melhor assistência a todos os brasileiros, mas principalmente aqueles que realmente as condições são bem menores do que de uma parte da sociedade brasileira. Então presidente Lula mais uma vez fazendo a diferença nesse país. Lógico, todos nós sabemos que o presidente Lula, deputado Aedson Alcoforado, enfrentará grandes problemas este ano. Nós sabemos que o Bolsa Família, que salvo engano o novo Bolsa Família, o vereador Gilmar pode nos ajudar na sua fala, eu acho que deve ter começado ser pago hoje, onde R\$ 600,00 é o menor valor que uma família vai receber. Mas aqueles e aquelas que tiverem dois, três, quatro filhos, menor de 16 anos, receberá R\$ 150,00 por cada um. Quero aqui parabenizar o presidente Lula pela sensibilidade de incluir, de inclusão que ele tem das pessoas mais simples, de poderem se sentir gente. Porque todos nós somos gente. Todos nós somos irmãos e irmãs. Ele agora entrou com o projeto para dialogar com as empresas de avião para aquelas pessoas que ganham menos de R\$ 6.000,00 poder comprar passagem de R\$ 200,00. E não se preocupou senhor presidente com as críticas dessa elite hipócrita, que disse, já saíram na defesa que agora os aeroportos vão virar rodoviária. Mas é isso mesmo que nós queremos, nós humildes, o que nós queremos é que as pessoas elas sejam tratadas de igual para igual. Quem foi que disse que só o rico, que só o elitizado pode e deve andar de avião? Então eu quero deixar aqui nessa noite mais uma vez os parabéns ao presidente Lula, ao governador Rafael Fonteles, e parabenizar esse partido de esquerda que não se nega a política em momento algum, que procura todos os dias, a todos os instantes, defender os mais simples desse Brasil, desse Piauí e da nossa querida e amada Oeiras. Muito obrigado senhor presidente. Usou a tribuna **O VEREADOR GILMAR FONTES** que disse:

(...) Da base da situação, vereadores de oposição, meu querido vereador Beron, vereador Evandro, vereador Nelson Júnior, meu querido Aedson, funcionários aqui da casa, enfim, ao povo de Oeiras que nos acompanha pelas redes sociais. Enfim, dizer mais uma vez da gratidão que eu tenho ao nosso bom Deus por nos permitir mais um dia estar aqui nesta casa, casa esta do povo, que temos aqui um papel fundamental de representar e defender os interesses do povo oeirense. Eu queria aqui na noite de hoje abordar alguns pontos que tenho acompanhado nos últimos dias andando pela cidade, pela zona urbana, mas também pela zona rural de Oeiras. Dizer que no último sábado eu fiz uma agenda saindo ali primeiro visitando o bairro Arizona, bairro esse que recentemente temos percebido o seu crescimento, a sua evolução. Mas que ao longo do seu crescimento algumas obras foram feitas, obras essas de relevância, de grande importância, mas que ao mesmo tempo percebemos algumas deficiências da parte de estrutura e que tem ocasionado transtorno a diversas famílias. E eu quero aqui colocar sobre a passagem molhada ali sobre o Riacho Mocha do Projeto Avançar Cidades. Obra essa que tem a sua importância, obra essa bem construída a sua estrutura, mas que faltou um estudo técnico maior sobre o impacto que aquela obra poderia levar. E eu ouvi atentamente os moradores presidente Espedito, e eu lamento profundamente, as chuvas que tiveram recentemente na cidade de Oeiras trouxeram prejuízo e dano aquele povo. E que até então aquele povo cobra providência, cobram atenção por parte do poder público. E até o último sábado foi afirmado, inclusive vou colocar aqui o nome da senhora, a Gildevânia Viana, nos falou que a prefeitura não tinha feito nenhuma visita recentemente. Mas ainda no sábado de lá mesmo liguei para o secretário de obras, o doutor Adriano Cavalcante, não atendeu no momento, também era dia de sábado, mas que dali foi até o povoado Alagoinhas, quando cheguei já tinha mensagem dele perguntando o que era, o que eu mandava. Eu disse, na realidade não estou mandando, estou pedindo que algo seja feito por aquele povo. E hoje fiz uma ligação novamente para o secretário de obras, o doutor Adriano, e pedi para ele que encaminhasse ao senhor prefeito, que nos desse uma resposta que medida será tomada para no momento amenizar aquela situação. Mas que num período de médio prazo possa resolver de vez. E ao mesmo tempo me coloquei à disposição para que pudéssemos juntos ao Governo do Estado, o governador Rafael, que tem toda a boa vontade, que temos aqui feito de tudo para resolver

o problema da macrodrenagem de Oeiras que pudesse se estender um pouco mais para resolver o problema daquela comunidade. E eu quero aqui de público pedir aos colegas vereadores, e me perdoe, eu não estou aleatório, mas quem verdadeiramente é o líder do prefeito aqui na casa que leve ao prefeito José Raimundo para que tome ali uma medida emergente no sentido, principalmente, vereadora Heloísa, de retirar os entulhos que na maioria das vezes ficam tampando a boca dos bueiros e aí que essa água sobe e atinge mais as residências. Mas eu fiquei também e acompanhei, inclusive temos vídeo aqui, da situação que não é diferente do Conjunto Wellington Gonzaga, uma obra de galeria, e me recordo aquilo que o prefeito José Raimundo em uma solenidade em que estava a doutora Giovana Gaioso, que à época era a presidente da IDH do Estado do Piauí, se comprometeu em fazer uma galeria ali no Conjunto Wellington Gonzaga, que até então só foi feito, se não me engano, 90 metros. Então é preciso que esse trate isso no sentido de que seja encaminhada e que providências sejam feitas, uma vez que é preciso tratar aquelas pessoas como pessoas cidadãs que merecem o respeito e atenção básica do município. E eu fico preocupado porque uma obra ela tem os seus benefícios, mas às vezes também traz os seus malefícios. E o asfalto que sobe ali para o Soizão, importantíssimo, jamais vão dizer que o vereador não está dizendo que é importante. Mas toda aquela água que descia ali agora ela tem uma maior facilidade para chegar e transbordar a BR, inclusive a praça Zé de Eloi, feita, construída ali com uma emenda do deputado Julio César, uma luta do nosso querido ex-vereador Nilson, do Oeiras Cred, que tenho visto ali aquela comunidade usufruir daquela importante obra, mas que nos últimos dias temos visto ali o seu alagamento. Então precisamos que medidas sejam feitas no sentido também de sanar aquele problema. Mas queria aqui com a permissão dos colegas vereadores, e há pouco estava ali no meu gabinete o vereador Letiano, e eu colocando para o vereador Letiano do problema em que me chegou hoje à tarde vindo da Boa Nova, a passagem molhada da Boa Nova, construída, se não me engano, na gestão do ex-prefeito Tiel Reis, uma luta incansável do vereador João Leite, que aos trancos e barrancos, com recurso próprio do município, há de se reconhecer a grande representação que teve o nosso querido e saudoso vereador João Leite, que fez uma obra que tem tido a sua durabilidade, mas que no momento ameaça o trânsito daquele povoado. Tomei

conhecimento de que alguns buracos sobre aquela passagem molhada, o que não é diferente da passagem molhada do Mucambo, que ali inclusive pedi a Vossa Excelência que além de fazer a recuperação que faça sinalização. A estrada está boa, mas se não tiver uma sinalização pode trazer um grave acidente naquela região, aquela passagem molhada além de estreita tem uma curva, e isso tem ocasionado ali já alguns acidentes e isso pode piorar ainda mais, principalmente agora no período chuvoso. Então eu queria colocar isso aqui, deixar aqui as críticas construtivas e dizer que a gente vai buscar saídas para também ajudar a resolver esses problemas, mas que precisamos de medidas urgentes por parte do poder público municipal. De fato o vereador Nelson foi muito feliz, e eu estou muito feliz aqui de dizer que a gente percebe a reconstrução do Brasil. O lançamento aí, o relançamento do Mais Médicos, que vai levar enfermeiro, dentista, psicólogos, enfim, chegará a todas as cidades do país. E agora amanhã será lançado no Recife com a presença do nosso presidente Lula, com a presença do nosso ministro piauiense Wellington Dias, com a presença do ministro Paulo Teixeira, ministro do desenvolvimento agrário, será relançado o PAA - Programa de Aquisição de Alimento. Em que dará, vereador Evandro, a sustentação ao pequeno agricultor que lá produz e que falta a sua comercialização, mas que certamente chegará alimento de qualidade também na mesa daqueles que por um motivo ou outro não produzem e falta essa alimentação. Então não tenho dúvida de que o Wellington, o Paulo Teixeira, que o nosso presidente Lula, está lançando de fato um grande programa que nos alegra muito. Hoje conversei com o presidente Aauto e disse: presidente, você vai ter uma sorte que eu não tive, de administrar aquele sindicato em uma época em que os astros estão alinhados e que nós temos um presidente que foi sindicalista, e que verdadeiramente compreende o que há necessidade do pequeno agricultor lá do querido sertão. Então eu estou muito animado com essas informações, estou muito animado com essas posições, como também da alegria de nos próximos dias um oirense, uma pessoa que sabemos da guerra, da resistência, que tem os traços diretos do seu pai, o doutor Ícaro Carvalho comandará O INCRA no estado do Piauí para melhor fazer, melhor ajudar a população de Oeiras, a população do estado do Piauí. Está muito engajado, eu devo amanhã presidente Espedido, viajar a Teresina, devo passar a semana por lá buscando e reivindicando obras importantes junto ao deputado Lima, junto ao

doutor Francisco, devo ter uma conversa com ele pessoalmente esses dias. E boas notícias virão. Muitas pessoas acreditando neste trabalho, nesse nosso projeto, e eu não tenho dúvida alguma de que quem ganha Oeiras, quem ganha o povo estaremos aqui a postos para batalhar e lutar por dias melhores. Pois não vereador Letiano: Vereador Gilmar, a respeito da passagem morada da região da Boa Nova, recebi a informação de que a situação mais crítica é em relação a passagem do Mucambo. Conversei com o engenheiro Laércio, que é da região, ele já está ultimando uma equipe para que possa fazer o reparo, é uma dificuldade que é um volume de água ainda, uma lâmina de água que passa sobre aquela passagem que dificulta a recuperação. Mas ele está buscando uma saída na engenharia, tanto em relação ao Mocambo, como da passagem molhada do seco ali, chegando no Povoado Boa Nova. Continuando o Ver. Gilmar Fontes falou: Agradeço a Vossa Excelência, inclusive solicito ao presidente que incorpore a sua fala. E dizer aqui também que tive ali no povoado Alagoinhas no último sábado, e ali presidente Espedito, vi de perto o sofrimento daquele povo. Povo esse que há décadas estão ali e que até então tem vivido o total abandono por parte do município. Não estou falando só desta gestão, ao longo do tempo. E que vi ali inclusive, dizer isso aqui nessa casa, aloquei recursos para que fosse feito uma passagem molhada decente adequada a altura daquele povo. Mas até então o prefeito da época nos colocou que já iria tomar ali as providências, mas infelizmente não foi o suficiente para resolver o problema daquele povo, uma vez que a Barragem Salinas, agora sangrando, aquela comunidade está ilhada. Para a gente ir para lá aumenta o percurso praticamente 20 quilômetros indo ali pela, entrando ali de frente a barragem Salinas, descendo sentido Porteiras, Araújo ali, chegando ao Massapê. E alguns. Algumas travessias vereador Beron, muito ruim e dificultando totalmente. Ali um dia chuvoso ninguém consegue sair do povoado Alagoinha, povoado grande, de pessoas humildes, pessoas batalhadoras. Mas disse lá aquela comunidade que nós vamos rediscutir o projeto e que não tenho dúvida de que terá também a sensibilidade por parte do município que nos dê a declaração de domínio público e nós vamos fazer uma obra que resolva de vez o problema daquela comunidade. Temos tido boa vontade, temos tido o empenho das nossas lideranças políticas e nós queremos deveres resolver aquele problema. E para encerrar, como eu não sou dono aqui de meios de concessão pública e muitas

vezes sou atropelado por alguns, algumas pessoas que eu vou dizer que não tem o que fazer, estão tomando rédea de algumas discussões sem a minha autorização, e eu sempre tenho dito, no dia em que eu tomar uma decisão ela será dita por mim, ela não será dita nem por alguém que tem a minha procuração, ela será dita pelo vereador Gilmar, esse que havia aqui vos fala. Então dizer ao povo de Oeiras que não tem nenhum fechamento para mim ser vice de A, de B ou C. E aqueles que querem ser candidato a vereador vão buscar o voto de forma honesta, não visitando as minhas bases dizendo que eu não sou mais candidato a vereador, que está fechado com fulano, que está com lado A, com o lado B. A minha posição é a mesma, de defender as pessoas, de defender o povo de Oeiras, de defender os interesses do nosso povo. No dia em que eu tomar a decisão de não mais ser candidato a vereador, eu certamente comunicarei ao meu povo, as minhas lideranças, da minha decisão. Não será tomada e nem dita por aqueles que não tem a procuração deste que aqui vos fala. Então dizer isso aqui, permaneçam de cabeça erguida, do mesmo lado tem uma decisão própria de seguir aqui a base do PT e a decisão, o futuro de Oeiras, será discutido no momento oportuno. E que o PT em Oeiras no momento tenha uma aliança firme com o doutor Ailton, se ela amanhã tiver que ser rediscutida, mas essa posição não pode ser dita por quem não tem procuração nossa de forma irresponsável, dizendo que eu mudei de lado, que eu estou sendo candidato a vice de Ailton que eu estou sendo candidato a vice de fulano e beltrano. Então mais uma vez dizer isso, permaneço firme de cabeça erguida e ao povo devo justificativa muito obrigado. Também usou a tribuna o **VEREADOR BERON** que disse: Senhor presidente, senhora vereadora Heloísa Helena, público que estão nos assistindo na noite de hoje, os demais edis vereadores. Quero aqui começar pelas palavras do nosso querido amigo Gilmar Fontes, dizer do seu posicionamento Gilmar, que você sempre foi de posição, como você sempre diz aqui, e às vezes as pessoas querem falar mesmo pelos outros. E infelizmente nos últimos dias, nos últimos meses, está havendo muito essa questão de bastidores, dizer que fulano A é vice de alguém, que não é e tal, mas a gente segue, como Vossa Excelência sempre diz, que o PT seguirá um posicionamento tirado por vocês do PT, como nós também do MDB temos alinhamento político, como Vossa Excelência sabe, desde o nosso saudoso líder, que eu também tive o prazer de votar nele, o Assis Carvalho. E nós tivemos

desde então esse alinhamento político, e não será nesse momento que ele será desfeito. Vossa Excelência pode ter certeza enquanto nós do MDB, teremos sempre o PT como aliados na cidade de Oeiras. Mas dizer também que fico feliz, como Vossa Excelência aqui acabara de relatar, a indicação do doutor Ícaro Carvalho a ser diretor do INCRA a nível federal aqui na cidade de Teresina. Tomará posse logo logo ao doutor Ícaro. Não tinha até então contato com o Ícaro, sempre tive com o deputado Assis Carvalho, mas o pouco que eu conversei com o Ícaro a gente vê a palavra dele é sempre de, ele não é daqueles de espantar, sempre de trazer para si as pessoas. Eu não tenho contato com outro que mora fora, o Iago, mas percebi no Ícaro que ele tem futuro na política sim, tem futuro com certeza. E assim, nós estamos lado a lado, falei com ele, que independente da posição de candidatura, que o que estão lançando na cidade de Oeiras, nós estaremos aqui sempre dispostos a ouvir, ou ao PT ou ao MDB para marcharmos juntos nas eleições de 2024. E fico feliz pela indicação do Ícaro Carvalho à direção do INCRA a nível de Governo Federal. Aqui, endossando as palavras do nosso querido vereador Wanderley, pela sua belíssima fala aqui, pelo seu tio, seu Antônio Carlos, e a gente, quem não conheceu o seu Antônio Carlos na cidade de Oeiras? Como disse o Lameck, há várias outras pessoas que o seu Antônio Carlos não tinha, ele tinha campo aberto em todos os locais onde ele passava, tanto na situação como na oposição. E vereador Letiano, parece, o destino nos chama para as missões que é nos dada. Porque eu nunca pensei de um dia eu estar aqui hoje defendendo a sociedade de Oeiras, e quando nos anos 80 eu, com que, com 16 anos, alguma coisa nesse sentido, eu saía da minha casa para ver os ônibus da Itapemirim chegar, vereador Espedito Martins, presidente, lá em frente da padaria do nosso querido Antônio Carlos, naqueles momentos de eleição, o tempo do Juarez, do B. Sá, e eu criança, adolescente, vereadora Heloísa Helena, o destino, até me arrepio, o destino queria que eu viesse hoje aqui estar representando a sociedade oeirense. E eu nunca imaginei na minha vida, aquele rapazinho simples, filho de um caminhoneiro, filho de uma doméstica, sair lá da Bomba dos anos 78, sei lá o que, 80, vim ver aqueles homens e achava bonito quando aqueles ônibus chegavam de São Paulo, que naquele tempo poderia, a política permitia que as pessoas pagassem passagem para os ônibus virem, vereador Márcio, aquelas pessoas de São Paulo e outras cidades vir para a cidade de Oeiras votar em Oeiras, ou qualquer uma outra

cidade. E eu achava aquilo ali o máximo, vereador Evandro. Quer dizer, sempre eu tive essa ligação política, e é porque na minha família não tem nenhum político. É engraçado, mas é a missão que Deus estava preparando para mim. E essa é a missão que eu vou levar até quando vida eu tiver, e que também Deus me permitir que eu possa estar fazendo esse trabalho aqui na cidade de Oeiras. Mas quero levar as minhas condolências ao senhor Antônio Carlos, a toda sua família, em nome do nosso querido Lameck Valentim. Mas senhores, vereador Gilmar, eu quero até aqui fazer um outro contraponto, Vossa Excelência foi até um pouco benevolente quando foi cobrado, quando foi cobrar uma ação naquela passagem molhada do bairro Arizona para o bairro Barateiro, onde foi feito uma das intervenções do Avançar Cidade, uma obra, um valor tirado, que será tirado de nós munícipes, de 12 milhões e que cobrará no fim desse empréstimo mais de 30 milhões de reais, uma obra infelizmente, vereador Gilmar, mal feita, não teve impacto ambiental, não teve estudo de engenharia, não teve. E ali vereador Gilmar, não é só aquela questão de nós cobrarmos ao senhor prefeito que ele mande limpar aquilo ali não, ele tem que fazer uma intervenção rápida naquilo que ele jogou ali dentro daquele Riacho Mocha, senhores. Nós sabemos que todas as águas que vem aqui na cidade de Oeiras desemboca ali no Riacho Mocha . Eu tive o prazer de morar no bairro Bomba nos anos 70, eu criança, quando chovia eu ia vereador Gilmar ali naquela passagem que nós chamamos para ir para o Barateiro, eu vi aquilo ali ainda sem pedra, sem nada, era mata virgem vereador Gilmar. Só tinha até então, salvo engano, a casa do ex-prefeito Valdemar Freitas. Valdemar Freitas ali, até ali então não tinha a degradação, as habitações feita ali. Mas as habitações foram feitas naquele setor tinha o poder público à época ou os atuais, ter proibido terem feito habitações naquele leito do rio. Então apesar de ter sido feita aquela estrutura, como Vossa Excelência disse, as vezes sim, foi feito, pode ter sido feita com uma boa intenção, sei que foi feita, mas não daquela maneira que foi feita aquela introdução. Poderiam ter feito uma estrutura mais compactada, alguma coisa mas bem feita para aquele espaço, não uma passagem molhada daquela maneira que foram feitas senhores. Jogaram, parece que não fizeram o nível de nada ali, jogaram, jogaram ali, fizeram uma boca de lobo, jogaram uns gradeados de lado, ficou foi pior ainda, que toda a ribanceira de lixo que vem nas enchentes fica pior ainda. Fica aquelas coisas todas, ainda está hoje vereador

Gilmar, ainda é de dois, três anos, quando aqui eu cobrei. Eu acho que os senhores lembra, eu cobrei aqui, aquela introdução ali, que fosse resolvida o mais rápido possível. Passou-se anos, vários anos vereador Cleylton e eis que todo ano chove, graças a Deus, nós sabemos disso, nós só veremos os efeitos da falta de estrutura quando chega a água em quantidade, como foi na última quarta-feira, onde choveu mais de 100 milímetros na cidade de Oeiras. Eu não estava aqui, mas eu acompanhei, eu estava na cidade de Teresina fazendo as minhas atuações de parlamento. Foi concedido um aparte ao Vereador Gilmar Fontes que disse: Vereador Beron, além do mais a nossa preocupação ela está maior ainda uma vez que está feito está sendo feita uma obra de macrodrenagem, que drenará a água da Vila Santa Tereza, que cairá no Açude da Serra Pelada ali no Canela, e ela será também solta sobre o rio que também passará ali. Então ou faz uma galeria, inclusive me acompanhou lá a doutora Tamila, a nossa engenheira, vendo lá de perto aquela situação, ou se fará uma medida de resolver a situação daquele povo ou todo ano vai ser aquele sofrimento. É de cortar coração, você vê, teve mães vereadora Heloísa, que salvou os filhos na última quarta-feira em cima da mesa enquanto chegava alguém. E o que eles disseram para a gente? A pior coisa é quando chove à noite, que além da gente não ver que altura está a enchente, ainda tem um jacaré que fica por ali e às vezes também o vizinho não tem como ir socorrer. Então colegas vereadores, povo de Oeiras, é um problema sério, não podemos estar brincando com vidas. E ali tem ameaça sim, e eu reitero aqui de dizer que estou sendo feito categórico porque eu não tenho as informações do valor de um estudo que foi feito, mas que precisamos tomar medidas urgentes em relação ao problema da Rua Edilene Souza, do bairro Barateiro, do bairro Arizona, ali na altura do Riacho Mocha. Muito obrigado vereador Beron. Continuando o Ver. Beron falou: Vereador Gilmar, incorporo a sua fala em meu pronunciamento. Exatamente, nós não podemos fazer ali paliativo. Foi feito recentemente, na última chuva que dera, já tinha, já estava quebrado a cabeceira daquela passagem molhada, que eu tenho vídeos de anos anteriores, outras pessoas também fizeram vídeo e denunciaram aquilo ali, o que o senhor prefeito fez? Jogou um maquinário lá, eu tenho foto, jogou o maquinário, fizeram uma, no linguajar uma meia sola para resolver o problema, fizeram a cabeça da passagem molhada para chegar até a Rua Edilene, como Vossa Excelência está

a falar, ficou foi pior. Ali não tem estudo de engenharia sequer senhores, não tem impacto ambiental, não tem estudo de engenharia. Não tem estudo de engenharia. Então o senhor prefeito tem que tomar uma providência urgente de resolver aquele problema ali naquele setor, que todas as vezes que lá chover daquela maneira que choveu, vereador Cleylton, vai ser aquele pandemônio naquele local. Infelizmente. E nós não podemos aqui enquanto situação e oposição, não ficar calado ao que está acontecendo. Outro assunto também senhores, um assunto traz outro, a chuva que assolou a nossa cidade, a chuva é bem-vinda, mas aqui senhores, principalmente ali na Dom Espedito Lopes, no bairro do Jureminha, vocês viram, foi clamor de uma família que perdeu tudo, vereador Cleylton, Vossa Excelência deve conhecer o pessoal naquele setor onde Vossa Excelência também atua. As pessoas perderam tudo na sua casa senhores, tudo, tudo. Perderam a sua integridade, perderam o que comprou, que é difícil nós comprarmos no dia de hoje qualquer um bem que é caríssimo. E simplesmente aquelas pessoas perderam todos os seus bens que ali adquiriram. E ali não é coisa recente não, não é coisa recente. Porque esse vereador, para comprovar, como sempre o que eu faço eu trago com dados, vereador Cleylton, vereadores e público que estão a nos assistir que irão nos ouvir, que estão nos ouvindo, eu fiz uma indicação senhor presidente Espedito Martins, vice-presidente Fernando e a nossa secretária Heloísa Helena, eu fiz uma indicação senhores, pasmem, ainda na administração Lukano Sá, mais precisamente no dia 22 de fevereiro de 2016, senhores. Vereador Cleylton, 2016, quando eu pedi através desta casa, que depois de ouvido esse plenário, que fosse feita uma reforma no calçamento na Avenida Dom Espedito Lopes com a Comadre Ana, é a ligação de uma avenida com aquela Comadre Ana, que vem sair na delegacia, Vossa Excelência conhece muito bem aqueles setores. Eu fiz aqui senhores, pedi, a propositura visa conforme abaixo-assinado anexo, dar mais comodidade aos moradores da citada avenida, pois os mesmos sofrem, apesar de terem o benefício do calçamento - que lá existe calçamento, não estou dizendo que lá não existe, para terminar senhor presidente - no período das fortes chuvas fazendo, quando cai na nossa cidade, com o desnível do calçamento já construído, trazendo transtorno como alagamento das casas, água empossada nos terrenos baldios, trazendo consigo as mais diversas doenças para o morador daquela cidade. E aqui eu cobrei senhores, tenho foto, tenho assinatura dos

moradores daquela citada, daquela citada localidade, alguns à época votando no prefeito atual, se opuseram a assinar com medo do seu nome estar aqui. E hoje estão sofrendo, não só hoje - para terminar senhor presidente - mas todos os anos vereador Letiano, o problema daquela chuva. A água, o calçamento foi feito também sem um estudo de engenharia e todas as vezes que as águas descem inundam, e estão prejudicando a outra rua onde estão essas casas dessas pessoas sendo prejudicadas todas as vezes. E essa família perdeu todos os seus bens. E aqui gostaria senhor presidente, para terminar com a sua paciência, o líder do prefeito Letiano, que nós possamos levar o secretário de engenharia do município de Oeiras, o senhor Adriano Cavalcante e não o doutor Laerson, que o doutor Laerson não é engenheiro do município não, quem tem que olhar as obras do município é o doutor Adriano Cavalcante, porque o doutor Laerson é presidente do SAAE. Não vamos confundir aqui, trazer todas as obras o doutor Laerson olhar não, quem tem que olhar as obras do município de Oeiras, que recebe para tal, é o doutor Adriano Cavalcante. E obrigado pela sua paciência senhor presidente Espedito Martins. Fez uso da tribuna o **VEREADOR CLEYLTON ANDRADE** que disse: Boa noite senhor presidente, boa noite colegas vereadores. Primeiramente agradecer a Deus por mais uma noite, por estar aqui presente nesta Tribuna podendo trazer a minha fala que representa a voz dos oeirenses, como cada um de nós. Eu quero trazer aqui a respeito dos cursos que a gente sempre está colocando aí nas nossas redes sociais, de um pacote com uma parceria com o Instituto Caravelas, e dizer para as pessoas que ainda está disponível, que as pessoas possam através da minha rede social pegar o número e entrar em contato com o instituto e poder estar se qualificando para um melhor ingresso no mercado de trabalho. Eu quero aqui senhor presidente dizer que cada um de nós vereadores, eu gosto sempre de pluralizar, sentimos muito com as consequências que a chuva tem trazido, tanto na nossa cidade como em outros estados e no Brasil por inteiro. Nenhum de nós, nenhum gestor público municipal, o senhor prefeito José Raimundo, se sente feliz em ver esses munícipes, esses seres humanos passar por alguma situação de dificuldade. E aí temos que ter o cuidado, não estou dizendo que essas pessoas não tiveram, mas temos que ter o cuidado no ato da construção, de ter também um engenheiro que possa analisar o local adequado, de como fazer melhor a construção, para que não tenhamos problemas futuros. Erros de engenharia

existe, o problema da chuva a gente sabe que tem umas chuvas que os milímetros é além do que se espera, tem chuva que supera milímetros esperados para o inverno inteiro e causa esses transtornos que todos nós sentimos. Esses cidadãos que muitas vezes perdem seus móveis, perdem seus alimentos, perde sua moradia, mas com certeza o prefeito sente muito mais. Porque como aqui o Aedson, eu não sei se está presente aqui ainda na nossa casa, andou muito esse nosso estado. E ele sabe da responsabilidade do gestor municipal que nós temos. Conversava com ele e ele dizia: Cleyton, são poucas as cidades como Oeiras, bem cuidada, organizada, com coleta de lixo, com coleta de materiais recicláveis, com corpo de agente de endemias preocupado em pesquisar se há mosquito ou se não há, para que não haja uma proliferação e uma doença generalizada. Com coleta de cocos, que podem armazenar água e trazer problema para a saúde pública da nossa cidade. E isso reforça com a preocupação do prefeito com o meio ambiente, e é por isso que nós teremos amanhã, Oeiras organizará juntamente com o IAP o Encontro de Prefeitos para, ele sedia, para que possa estudar, compreender a legislação, para o prazo legal que envolve a implementação de aterro sanitário. E por que em Oeiras? Por que esse encontro é em Oeiras? Porque Oeiras em todos os setores se trabalha com organização, se trabalha com destaque. Há pouco vimos aqui a apresentação do Leão Amigo, do Leão Amigo. Para participar, para estar apto a fazer esse recolhimento é preciso que se tenha todos os critérios cobrados pelos setores fiscalizadores. E Oeiras têm. Assim como Oeiras tem a capacidade de receber esses gestores que será a reunião amanhã e que todos estão convidados para debater, para entender, para que possamos já em Oeiras lá atrás, já deu esse primeiro passo, assinando o Termo de Cooperação, dando um passo à frente dos outros municípios, municípios até mais bem desenvolvidos do que Oeiras. E é por isso que eu falo aqui e a vereadora Heloísa aqui falou e eu reforço, nós tivemos ali na época do centro de Covid um dos melhores centros de Covid do estado do Piauí, onde tínhamos serviço lá e eu na oposição falava aqui, era como se tivesse numa clínica particular da forma que era feita a triagem, da forma que era acompanhado, da forma séria e com preocupação daqueles profissionais que eram feitos os exames. E hoje o prefeito dá mais um passo, abriu um Ambulatório de Pequenos Procedimentos ali ao lado do CEU, que facilitará o atendimento de pequenos procedimentos, como falou a

vereadora Heloísa, unhas encravadas, de abcessos que precisam ser, e muitos, esses pequenos procedimentos. E conseqüentemente esse resultado será sentido lá na UPA, porque ali absorverá, vai absorver esses pequenos serviços, tirando aquele povo do atendimento da UPA e melhorando o atendimento para problemas mais complexos. É por isso que a gente se sente tranquilo em morar em Oeiras, porque Oeiras está assim bem assistida. E tenho certeza que nosso prefeito vai ter um olhar para essas pessoas com esse problema dessas enchentes e dessas chuvas. Mas nós também estamos aqui para cobrar, porque nós, como já falei, somos a voz do povo, estamos aqui para defender o povo. Mas tenho ciência de que temos um prefeito à altura e que se compromete em assim fazer com o povo de Oeiras. Quero aqui também falar do nosso governador, nosso governador Rafael, um jovem, um homem valente, que se assemelha muito ao nosso gestor, ao gestor que nós temos. É organizado, sempre está fazendo monitoramento, qualificação, que é o que nós temos aqui no município. Quantas qualificações nós não temos em todos os setores? Me desculpem aqui. Esse governador está a pouco, daqui a pouco tempo, entregando uma das maternidades que é uma das maiores maternidades do Brasil. Está também com, vai fazer um mutirão de marcapasso, que está trazendo, tirando o risco de vida de muitas pessoas que estavam à beira da morte. Comprou materiais, está fazendo mutirão. Então são gestores comprometidos assim que a gente fica feliz em votar. E é por isso que eu não votei ainda, mas vou ter a felicidade de votar num grupo que tem colocado Oeiras sempre à frente e no progresso em nosso Piauí. Estou consciente de que Oeiras está no caminho certo, porque o povo enxerga, porque as obras estão aí a olhos nos por onde nós andamos. Se existir alguma deficiência em algum setor pode até existir, porque não existe nada cem por cento. Mas esse gestor é comprometido com o seu município, de fazer melhor, de se empenhar, de estar presente, de ver de perto as obras que aqui são feitas. Dito isso senhor presidente tenho certeza que muitas pessoas mais enxergarão e tirarão a venda da paixão política que cega muitas vezes de nós vermos que Oeiras está tendo, está para cima e o Oeiras terá um futuro melhor como a gestão comprometida sempre. Boa noite senhor presidente. Em seguida usou a tribuna **O VEREADOR ESPEDITO MARTINS** falando: Senhor presidente, vereador Fernando de Zadim, senhora secretária vereadora Heloísa Helena, senhores vereadores

presentes a essa sessão, amigos e colaboradores desta casa, venho a essa Tribuna essa noite até para compartilhar já da fala dos colegas vereadores que me antecederam, principalmente no tocante a essa grande ação da Secretaria Municipal de Saúde, da secretária doutora Auridene e da sua secretária administrativa Alexandra Fontes, e do nosso prefeito José Raimundo, com a abertura desse Ambulatório Municipal ali onde funcionava o Centro Covid. É um grande tento, é um grande avanço porque a gente via pessoas procurando fazer uma pequena cirurgia e não encontrava, filas quilométricas, como fazer essa regulação, a pessoa tem uma unha encravada, a pessoa tem, como é que chama, o sinal no pé que a pessoa diz: rapaz, eu tenho aqui um calo no pé, aquela coisa toda que dói muito e aí a pessoa ficava nessa situação. Eu várias vezes eu me apeguei ao meu compadre, meu amigo doutor Marcos Santana, e ele facilitava para mim e tirava de algumas pessoas, de alguns amigos, lá no Hospital Bom Jesus dos Passos. E com isso, com esse advento, com essa abertura hoje desse espaço desse Ambulatório Municipal é mais uma grande ação da nossa Saúde nota 10. E dizer assim que isso, quem tem dinheiro pega aqui um carro e vai em Picos, vai em Floriano, vai em Teresina e faz, e quem não tem? Ficava aí a sofrer nessa situação toda. Mas o prefeito teve essa sensibilidade e conseguiu introduzir mais essa ação na Secretaria Municipal de Saúde, na área da Saúde. Amanhã, como disse o vereador Cleylton e aqui foi lido pela secretária Heloísa no pequeno expediente a respeito dessa reunião amanhã 8 horas da manhã na Secretaria Municipal de Saúde, lá no auditório da Secretaria Municipal de Saúde. Lá teremos vários prefeitos do território Vale do Canindé, parece-me que já é o segundo ou terceiro encontro para avançar nessas tratativas dessa questão de acabar o lixão, construção do aterro sanitário. Aqui nós tivemos audiência pública com uma empresa que já está fazendo esse trabalho no município de Altos, e Oeiras já viu com essa empresa algum local para implantar uma área de 100 hectares para fazer esse aterro sanitário. É um grande avanço, não só para Oeiras, mas um grande avanço para essa região de Oeiras. Floriano está atrás, Picos está atrás, Oeiras partiu na frente com a organização, com o planejamento do prefeito José Raimundo, nós estamos amanhã dando mais um passo importante para que o Oeiras avance nessa questão do marco regulatório dos lixões, do saneamento básico. Um assunto aqui que me causou estranheza, a fala do querido vereador Gilmar num

ponto. Vereador Gilmar falou que esteve no povoado Alagoinhas e se sentiu muito triste pelo abandono daquela região. Me causou estranheza porque eu estive lá recentemente na Alagoinha, lá eu vejo um povoado todo calçado, eu vejo um povoado com a escola ampliada, com o posto de saúde bacana, uma quadra de esporte coberta, uma estrada de excelente qualidade. Foi feita em outra estrada que ele citou aqui, que tem que livrar da passagem molhada, ir lá por cima, que não existia essa estrada já feita nessa gestão, a patrulha mecanizada da prefeitura passou praticamente uns oito meses a dez meses na grande região da Alagoinha, lá pela mão do nosso vice-prefeito José Alberto, fazendo as estradas lá da grande região, Alagoinha, Piripiri e tal, essas coisas todas. Um ponto, a questão da água, que era um problema crônico antigo daquela comunidade, daquela região, água salgada, o prefeito fez aqui a perfuração de um poço à margem do Rio Salinas e levou água com uma subestação, conduzindo a água lá para dentro do povoado, uma água de excelente qualidade. Tinha um problema de uma caixa d'água lá, foi derrubada essa caixa d'água. Já falei vereador Márcio da quadra coberta que lá está feita. A reforma do Mercado da Alagoinha lá tem um ponto, o gargalo que o vereador citou é a questão da passagem molhada do Rio Salinas. Porque eu sabia, testemunhei, participei das tratativas com o prefeito, que ia se alargar aquela passagem molhada, vereador Gilmar, e o prefeito disse que tinha o recurso e que ia fazer. E eu entendia que tinha sido feito o alargamento dessa passagem molhada, mas não foi feita, não é isso vereador Gilmar? Mas não foi o suficiente como... Pronto. Vereador Gilmar tinha uma proposta de um alargamento, digamos, de 4 metros, o prefeito deve ter feito de 2 metros. Não estou precisando essa metragem. E agora o vereador disse que deve levar, como há uma solicitação de todas as comunidades interioranas dessas passagens molhadas, todo mundo pedindo que leve, por causa do volume de chuvas. E aí me causou, eu te digo com certeza, vereador, Vossa Excelência, eu digo com certeza, porque eu estive na Alagoinha e vi as máquinas trabalhando e vi esse avanço no povoado. Eu estou brigando, eu estou solicitando ao prefeito porque eu quero esse mesmo avanço para a Malhada Grande, eu quero a reforma do Mercado da Malhada Grande, eu quero mais calçamento para a Malhada Grande. Saiu aqui um dia desses uma relação de mais calçamento para Alagoinha. Então como disse a vereadora Heloísa, as estradas estão prejudicadas, isso é público,

é notório, o volume de água que tem caído no final, nesse inverno, nesse final de mês de fevereiro e agora no mês de março, essa chuva que aqui todos os vereadores falaram a respeito da passagem molhada lá do Orizona, foi uma chuva que deu 140 o volume pluviométrico dessa chuva. Isso é um dilúvio, uma cidade que está praticamente toda calçada, com asfalto, não tem mais onde essa água bater e o solo absorver. Ela bate e escorre. E vai, o lado mais baixo é lá. Agora, o bairro Arizona teve avanços grandiosos. Aquele bairro está quase todo na sua totalidade calçado, está quase na totalidade calçado. Ah, vereador, vamos fechar os olhos para a questão da passagem molhada? Não, ninguém vai fechar os olhos, ninguém aqui é, digamos assim, insensível de não estar sensibilizado com aquela situação daqueles moradores e buscando uma solução. E tem que se achar uma solução. Vereador Gilmar aqui foi feliz, já levou uma engenheira lá, tem acesso ao governador Rafael Fonteles, tem acesso ao ministro Wellington Dias, tem acesso ao deputado Lima, ao deputado federal doutor Francisco, se busca, como ele fez vários projetos aqui do Pró-Piauí vamos fazer, buscar uma parceria, Prefeitura e Governo do Estado para dar uma solução para aquela problemática. É grave a situação? É grave e ninguém está encobrindo nada. Até porque hoje ninguém tem mais nada escondido. E lá nós sabemos o clamor do povo, nós sabemos da situação. Mas nós tivemos, não é aqui falando que aconteceu lá, se aconteceu lá pode acontecer aqui. Não. Nós tivemos recentemente um problema seriíssimo, ali na capital Teresina, ali no bairro Gurupi, na BR que sai para Parnaíba, em frente ao Mirante do Lago, onde mora o Excelentíssimo senhor ministro Wellington Dias. Lá passou um tempão interditado porque a chuva foi muito grande, arreventou com tudo. Teresina é um... Ah, mas Teresina acontece Oeiras pode acontecer? Não. É porque é realmente um volume de água muito grande. Agora o vereador Beron aqui e ele falou mesmo, nós somos testemunha, ele abordou esse assunto o ano passado, é recorrente, o prefeito fez uma ação lá pensando em resolver o problema, não resolveu. E vai ter que se buscar uma nova saída. O vereador Letiano tinha falado aqui comigo antes da sessão que teve uma conversa com o engenheiro. Não é vereador Beron que o doutor Laercio é o responsável para resolver aquele problema, não é, mas ele é um engenheiro muito competente, experiente, trabalhava na Secretaria de Obras a época daquele primeiro ocorrido, e ele fez um levantamento, fez um estudo, e quanto mais engenheiro tiver lá para dar uma

sugestão, para abrir um debate e fazer um estudo e buscar uma solução para aquele problema, ótimo. Ótimo. Vereador Nelson, chega lá vereador Evandro com um engenheiro amigo dele do PSD, do vereador, ex-vereador Nilson, vereador Gilmar, Nelson, olha, nós temos essa engenheira aqui, tem essa ideia, troca-se uma ideia e se bota no papel e vai se buscar o recurso. Temos que arrumar uma maneira. Nós não queremos é que no próximo ano nós estejamos aqui nessa Tribuna, nessa Tribuna discutindo a mesma problemática. Mas um ano se passou, mais um ano esse problema não foi resolvido. Não, nós iremos sim conversar com o prefeito, nós iremos sim conversar com o secretário de obras, nós iremos sim conversar com o engenheiro Assuero, com o engenheiro Laercio, qualquer engenheiro que possa dar sugestões e fazer a dez mãos um projeto e se buscar uma solução. É isso que nós temos que ver e é isso que nós esperamos que ocorra. Que ocorra. Vereador Gilmar aqui falou da questão do conjunto Wellington Gonzaga. Tem o início de uma galeria que sai lá da roça de Eusébio e fez um pequeno trecho, e aquele projeto existe. Mas o prefeito tem que buscar recursos, Governo Federal, Governo do Estado, e com certeza aquele projeto que deve estar pronto, para se bater nas portas dos gabinetes da bancada federal, do gabinete dos senadores e buscar. E aqui eu sugiro aos colegas vereadores, vereador Beron tem o senador Marcelo Castro, senador influente, importante no país, foi ministro da saúde, livre acesso ao presidente Lula, livre acesso ao ministro. Parece-me que é o relator da Comissão do Orçamento, relator do orçamento. Um pedido do vereador Beron, um pedido do ex-prefeito Tapety Neto, um pedido do ex-deputado Mauro Tapety: senador, Vossa Excelência como relator do orçamento arrume aqui 1 milhão, 2 milhões, vamos fazer essa galeria aqui lá do Conjunto Wellington Gonzaga até topar no Moxa que esse projeto era para vir e fazer ali em frente ao hotel do Sesc, uma galeria passando ali em frente ao hotel do SESC, é um horror aquilo ali também. Então é uma ideia. Com certeza, se o ex-prefeito Tapety conseguir isso o vereador Espedito vai aqui, quando o vereador Beron disser: olha, aqui foi o ex-prefeito Tapety que conseguiu com o senador Marcelo Castro, parabéns Senador Marcelo Castro. Darei os parabéns. Vereador Nelson com certeza trouxe várias obras dos deputados dele, deputado Lima, do deputado Francisco já aqui para a cidade de Oeiras. Então eu quero uma contribuição, nós queremos, o povo de Oeiras quer uma contribuição dos representantes do MDB,

dos deputados estaduais, dos deputados federais, dos senadores que são votados pelo MDB de Oeiras, que traga ação, vereador Wanderley, que traga. Eu trouxe várias ações aqui do deputado Osmar Júnior, do deputado estadual Assis Carvalho, um simples vereador, fui atrás. Vereador, nós temos esse problema, consiga esse recurso, deputado consiga esse recurso, o deputado ia lá, colocava uma Emenda Parlamentar, está compreendendo? Agora, o que eu vejo nos debates, nas discussões da imprensa, nos rádios é uma briga grande, uma discussão grande, uma busca grande por contracheque por DAS. Aí fica difícil, fica difícil avançar, só um lado buscando recurso, só um lado buscando resolver as problemáticas, e um outro lado buscando contracheques e DAS's. Que quando a pessoa ganha um DAS está contemplado ele e aí não tem mais como pedir outra coisa. Então senhores, eu quero aqui pedir encarecidamente que nós possamos ajudar na solução desses problemas, eu peço aqui encarecidamente ao vereador Gilmar, ao vereador Nelson Júnior, ao vereador Evandro, ao vereador Beron que são aliados do Governo do Estado e do Governo Federal, vamos buscar recursos para a gente amenizar ou resolver definitivamente essa problemática das enchentes na nossa cidade. Muito obrigado senhor presidente. Fez uso dos **05 minutos de líder do MDB, O VEREADOR BERON** que disse: Peguei um achado agora. Senhor presidente Espedito Martins, vereadora Heloísa Helena, nobres edis vereadores, volto aqui como líder do MDB nesta casa para retrucar a fala do dileto presidente da casa Espedito Martins. Não era intenção falar no pequeno expediente como líder do MDB na cidade de Oeiras. Vamos pelo final, presidente Espedito Martins, Vossa Excelência vem dizer que estão brigando por contracheque. Será que é só nós que estamos brigando por contracheque? Quem foi que foi para a Assembleia Legislativa dar a mão à palmatória ao PT? Não, não estou dizendo briga não. Quem foi que foi pedir um arrego, um guarda-chuva num PL 16? Quem foi? Quem foi vereador Cleylton Quem foi que foi pegar um PL 16, ou não é contracheque, vereador Espedito Martins? Vem falar que a gente só está... a gente não, que eu não tenho contracheque. O contracheque que eu tenho é esse aqui que eu recebo, eu posso falar por mim. Agora vem dizer que os vereadores, os partidos estão brigando só por contracheque, mas muito que pegaram contracheque agora se calaram. E olha que não pegou só o candidato que foi derrotado não, com todo o respeito, tenho respeito ao cidadão, o motorista

também do cidadão, que não foi eleito, um PL 16. Então senhores, não vamos falar a questão de contracheque. Contracheque a oposição e situação tem condição de pegar, ou na Prefeitura ou no Governo do Estado. Ninguém está brigando só por cargo e contracheque. Então Vossa Excelência está correto, quem deveria estar brigando por isso foi o candidato derrotado, B. Sazinho, mas ele pegou um contracheque, ele vai dizer o que? Está na dele. Mas pegou um contracheque também. A candidata Vanessa pegou também, não vou dizer que só foi o B. Sazinho, a Vanessa também pegou. Mas quem tinha mandado era o B. Sazinho, não era a Vanessa. E mais, presidente Espedito Martins, não tem essa de nós vereadores porque hoje temos acesso ao presidente Lula, ao senador Marcelo e aos outros deputados que foram votados aqui, colocar dinheiro num local que foi botado de forma indevida. Nós pegamos foi 12 milhões de reais senhores para fazer uma intervenção mal feita em um local que todas as vezes, vereador Espedito Martins, que tiver a chuva, como está tendo, como está sendo aqui no município de Oeiras, terá aquele problema. Não é nós fazermos as nossas intervenções deputado Lima, deputado sei lá quem, federal, senador. Não. Tem que dar conta é do dinheiro que foi jogado ali de forma irresponsável e mal planejada pelo prefeito que aí está, só para pegar o dinheiro e jogar as obras à toa. E agora aquela comunidade está sofrendo. Está sofrendo um caos, e ali não é para amanhã não, já era para ter acontecido uma intervenção definitivamente. O prefeito foi lá como Vossa Excelência diz, com todo o respeito, foi lá fazer senhores um paliativo. Porque se ele foi fazer um paliativo é porque ele sabe que a obra foi mal feita, senhores. Ele tem a culpa. Porque lá no contrato - para terminar senhor presidente - lá no contrato vereador Nelson Júnior, da Caixa, não assinou nós vereadores não, quem deu o aval, apesar de passar por nós, foi o prefeito. E ele sabia que ali aconteceria aquilo ali. Ele sabia sim. Agora, ficar fazendo intervenções, paliativo, todos os anos ele fará intervenções e quem sofrerá é aquela comunidade, como disse o vereador Gilmar, pessoas que vão dormir quando está a chuva, vereador Cleylton, sem saber se vai no outro dia estar vivo. Porque é até um fato que eu não sabia, o jacaré, não é vereador Gilmar, tem até essa questão do jacaré, até porque ali é uma enxurrada de água. Exatamente. Mas com todo o respeito, presidente Espedito Martins, pode contar com o meu apoio para qualquer intervenção, mas numa intervenção, numa obra que foi trazida para Oeiras e foi feita de forma sem

pensar e sem estrutura alguma de engenharia, esse vereador aqui não vai não porque o dinheiro foi jogado fora. Se tivesse sido bem feito e faltando recurso, poderia dizer, o vereador ia pedir ao Marcelo Castro, Castro Neto, sei lá, Rafael, para terminar a obra. Mas não vereador - para terminar - vereador Nelson Júnior, foi feito de forma irresponsável aquela obra naquele setor do bairro Arizona ao bairro do Barateiro. Obrigado senhor presidente. Também fez uso dos **05 minutos de líder do PT, O VEREADOR NELSON JÚNIOR** que disse: Senhor presidente a gente volta aqui na Tribuna para usar o tempo da liderança e aqui externar a minha alegria, vereador Gilmar, e companheiros e companheiras que estão a nos ouvir, a alegria de fazer parte, Diogo, dessa agremiação política chamado Partido dos Trabalhadores – PT. Se alguém, se um político pode andar nas ruas de Oeiras, pode andar nas ruas do Piauí, mas puxando aqui para a minha terra amada que é Oeiras, de peito erguido, cabeça levantada do dever cumprido, é justamente nós que fazemos, Sueli, o Partido dos Trabalhadores. Como sempre digo, existe uma Oeiras antes do PT, do partido de Assis Carvalho, e outra Oeiras depois do PT. Pode pegar a história de Oeiras, mas não pegue de cem anos para cá não, volte mais um pouco para trás e pegue alguém que entenda de porcentagem, de aumento de qualidade de vida das pessoas, e veja se não foi depois da administração do PT no Brasil e no Piauí que Oeiras vem realmente dar um salto de qualidade. Como eu já usei esse microfone aqui nesta Tribuna, quando se falava no bairro Uberaba, meu grande querido vereador Letiano, você imaginava um bairro onde morava pessoas pobres? Hoje eu tenho colegas que são empresários lá no bairro Uberaba, alto empresário, aqui eu estou me referindo a meu amigo Edinaldo, irmão do meu cabeleireiro Rafael, onde ele tem um empreendimento em frente ao Instituto Federal de Ensino onde hoje o Edinaldo de empregado da Cepisa, da Eletrobras, há poucos anos atrás, hoje é um empreendedor, é um empregador de pessoas. Tudo isso graças ao Partido dos Trabalhadores, que com a sua sensibilidade levou para aquele bairro pobre, a periferia que era considerada, um Instituto Federal de Ensino. Onde se comprava há dez anos atrás, quinze anos atrás, comprava um lote de terra no Uberaba por R\$ 500,00, hoje vá com 30 mi conto, vá com 50 mil para ver se compra um lote ali ao lado da casa de meu companheiro Edinaldo. Se tem alguém que pode bater na casa das pessoas, bater palma na época da eleição e pedir um voto sem subornar aquela pessoa,

sem querer comprar aquela pessoa, é o Partido dos Trabalhadores. Então estou aqui muito feliz em fazer essa defesa do meu partido. Dizer senhor presidente, que o Partido dos Trabalhadores em Oeiras é muito unido. Essa semana vice-presidente Fernando, apesar de já conhecê-lo porque vi nascer, mas como o eterno pai dele, o meu eterno chefe deputado Assis Carvalho, queria que seus filhos estudassem, nunca os colocou na política. E o doutor Ícaro teve que entrar na política, como eu disse, de supetão, e mesmo assim ele tem dado conta do recado. Essa semana eu, vereador Gilmar, vereador Pedro Freitas, José Anísio, Flaviano Gomes Brandão, tivemos a oportunidade de acompanhá-lo em uma entrevista aqui na Rádio Meio Norte onde N pessoas participaram da entrevista o parabenizando. Essa semana tivemos uma reunião no Partido dos Trabalhadores onde mais uma vez doutor Ícaro se mostra um grande líder. E hoje estamos firmes, mais do que nunca, por termos alguém com a capacidade do doutor Ícaro Carvalho, que daqui a pouquinho vai estar assumindo a Superintendência do INCRA e com certeza os jornais, os meios de comunicação de Oeiras, vão estar externando as suas agendas em Oeiras, não para passear, mas sim vindo como presidente do INCRA e já trazendo resultado positivo para os nossos assentamentos, para a nossa população de Oeiras. Muito obrigado senhor presidente. Como não havia mais nem um inscrito, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA**, onde disse: Na ordem do dia nós temos aqui indicação de autoria do vereador Edvaldo Lima, que solicita ao prefeito José Raimundo de Sá Lopes um ponto de embarque e desembarque para os alunos do referido conjunto. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram e os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Temos uma indicação também de autoria do vereador Wanderley Rocha, que indica ao senhor José Raimundo de Sá Lopes, prefeito municipal, indicação no sentido de que sejam construídas ondulações transversais, conhecidas como quebra-molas, na rua Edson Novak, 94, bairro Canela, próximo ao Balneário Via Parque, saída para o Anel Viário. Então os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes a esta casa. Registrar a presença do suplente de vereador Manelinho. Temos aqui também para colocar em votação Projeto de Lei Nr. 02/2023, do piso, que reajusta o vencimento dos profissionais do magistério público e da

educação básica do município de Oeiras, de acordo com o piso nacional, e dou outras providências. Parabenizar aqui os relatores deste Projeto na CCJ, na Comissão de Fiscalização e na Comissão de Educação pela celeridade. Parabenizar os presidentes e todos os membros das Comissões, esse projeto que deu entrada aqui na semana passada já está pronto para ser apreciado aqui pelo plenário na ordem do dia. Então fizemos isso na semana passada com os vencimentos dos dentistas, odontólogos. E hoje estamos com o pessoal do magistério. E o município, o Executivo Municipal atendendo as categorias que desenvolve o seu trabalho aqui na cidade, no município. Então os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. E temos por último, senhores vereadores, era uma moção de pesar de autoria do vereador Wanderley Rocha. E aqui eu pergunto ao vereador, a permissão do vereador de nós fazermos em nome do plenário desta casa, já que o senhor Antônio Carlos, como já foi dito anteriormente, foi vereador aqui nesta cidade, participou, foi membro do Poder Legislativo Municipal. Então faremos em nome do Poder Legislativo Sueli, moção de pesar do Poder Legislativo Municipal de Oeiras pelo falecimento do senhor Antônio Carlos Valentim. Os vereadores que estejam de acordo permaneçam como se encontram, os contrários que se manifestem. Aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Colocar à disposição dos senhores vereadores e da população oeirense os balancetes da Prefeitura Municipal de Oeiras e do SAAE referentes ao mês de dezembro. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente proferiu: “ Em nome de Deus declaro encerrados os trabalhos da presente sessão, convocando-os para a outra segunda-feira, dia 27 de março de 2023, às 19 horas”. E para constar, eu, Heloisa Helena, Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata.

